

CADERNO DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS DO NOVO ENSINO MÉDIO

LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

APRESENTAÇÃO

ITINERÁRIO FORMATIVO LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

O Itinerário Formativo Integrado constitui a Parte Flexível - PF do Currículo. É composto por Trilhas de Aprendizagem que visam apoiar o professor na prática docente. A Trilha de Aprendizagem se constitui de:

Unidades temáticas, que integradas, visam o aprofundamento de saberes por meio da problematização, da investigação científica e da intervenção social. Destaca-se que a Trilha de Aprendizagem não pode ser concebida de forma isolada, ela precisa estar inserida em um percurso formativo com objetivos claros e intencionalidade pedagógica (PARANÁ, 2018, p.22).

As Trilhas de Aprendizagem presentes nesse documento estão organizadas a partir de temáticas advindas de uma escuta realizada com os estudantes no mês de março e abril de 2022, articuladas por meio dos quatro eixos estruturantes dos Itinerários Formativos e estruturadas em três trimestres. Cada trimestre tem objetivos de aprendizagem que mobilizam um conjunto de habilidades, que de forma progressiva apoiam o ensino-aprendizagem fundamentado na resolução de problemas complexos do cotidiano.

Sob essa ótica, cada uma das Trilhas apresenta elementos de apoio na problematização da aprendizagem; estratégias de ensino pautadas no método ativo; recursos de apoio para o seu desenvolvimento, assim como possibilidades de avaliação que se pautam no desenvolvimento paulatino do estudante.

Para o Itinerário Formativo de Linguagens e Ciências Humanas serão ofertadas as seguintes Trilhas de Aprendizagem:

- **Trilha de Aprendizagem de Liderança e Ética:** destinada aos estudantes da 2ª série do Ensino Médio, tem por objetivo desenvolver o protagonismo dos jovens diante das situações que demandam atitudes de liderança. Com o advento da Inteligência Artificial, da Internet das Coisas, da robotização e da automatização, nossa maneira de interagir com o mundo tem sofrido mudanças radicais. No campo do trabalho, muitas profissões deixaram de existir e ainda outras deixarão, no entanto, um leque imenso de novas oportunidades têm surgido. A velocidade do avanço tecnológico tem exigido cada vez mais dos profissionais, desde a capacidade de se reinventar às atitudes autônomas, empreendedoras, criativas, empáticas, responsáveis, sustentáveis e éticas como fundamentais para os profissionais do século XXI.
- **Trilha de Aprendizagem de Práticas Esportivas:** destinada aos estudantes da 2ª série do Ensino Médio, objetiva aprofundar e ampliar conhecimentos acerca das diferentes práticas esportivas, ressaltando o esporte como fenômeno sociocultural

CADERNO DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS DO NOVO ENSINO MÉDIO

LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

- de grande relevância na sociedade ao abranger vários setores como o da saúde, da educação e do turismo, sendo considerado um patrimônio cultural da humanidade. A Trilha aborda temas relacionados à compreensão da interdependência das práticas esportivas com os contextos históricos, culturais, sociais, ambientais, políticos e econômicos; aspectos éticos; a influência midiática e mercadológica nas práticas esportivas; a relação entre esporte, saúde, qualidade de vida e bem-estar; a reflexão sobre as dimensões do esporte, entre outras temáticas, possibilitando o potencial educativo e contextualizado do fenômeno esportivo na escola visando superar o modelo reducionista da prática pela prática e de ênfase apenas nos aspectos técnicos e táticos.
- **Trilha de Aprendizagem de Mídias Digitais e Processos Criativos:** destinada aos estudantes da 2ª série do Ensino Médio, a Trilha tem como objetivo aprofundar e desenvolver os conhecimentos dos estudantes sobre práticas artísticas, recursos criativos, mídias digitais e suas interações na sociedade de forma crítica e responsável. Por meio da análise de obras de arte, produções audiovisuais, fotografias e textos buscará despertar a sensibilidade, a percepção e promover reflexões éticas e o senso estético dos estudantes, compreendendo como as diferentes linguagens se articulam nas relações entre arte, mídia, mercado e consumo, sem limitar o que se produz a um único meio ou formato. Também proporcionará vivências em processos de produção individuais e colaborativos, com criações e recriações conectadas ao contexto e estilo de vida dos estudantes, que favoreçam maneiras de se conhecer, se expressar e se conectar com o mundo bem como, expor de que forma as redes sociais podem ser utilizadas com finalidades profissionais, incentivando o protagonismo e empreendedorismo juvenil.
- **Trilha de Aprendizagem de Oratória e Comunicação I:** a oratória é uma habilidade essencial no mundo contemporâneo, tanto para o desenvolvimento das relações pessoais quanto das relações profissionais. Assim, a melhoria das habilidades de comunicação dos estudantes será realizada a partir do aprofundamento das técnicas de oratória e estratégias de argumentação e posicionamento, favorecendo a construção de uma comunicação assertiva por meio das diversas práticas de linguagem e em variadas situações comunicativas. Esta Trilha será ofertada para os estudantes da 2ª série do Ensino Médio e encontra-se organizada em três seções temáticas: Oratória, comunicação e linguagens; Oratória, ideias criativas e linguagens; Cidadania e Oratória.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LIDERANÇA E ÉTICA

Série: 2º série | Aulas semanais: 3 aulas

INTRODUÇÃO

Prezado professor,

Esta Trilha de Aprendizagem tem como principal objetivo desenvolver habilidades relacionadas à liderança por meio da vivência de situações cotidianas, tendo como base diversas teorias filosóficas.

É importante destacar que compreendemos que “liderança é a integração do coração, da mente e da alma. É a capacidade de se importar com os outros e, ao fazer isso, liberar as ideias, a energia e a capacidade das pessoas. [...] Liderança é, acima de tudo, coragem” (Maxwell, 2008, p. 14).

É indiscutível que as juventudes estão sujeitas aos diversos espaços em que as relações de liderança são evidentes. No entanto, talvez não percebam que em seus grupos de convívio, com os quais se identificam e que escolheram participar, estas relações também estejam presentes.

Há nestes grupos, alguém que é admirado, que pode ser visto como modelo pelos demais e há aqueles que sofrem sua influência. Identificar e problematizar as relações de liderança presentes neste convívio é importante, sobretudo no período da vida em que estão moldando suas identidades e consolidando seu caráter.

A atualidade exige de todos e de cada um, processos de reflexão acerca da sociedade e tomada de decisão frente às diversas circunstâncias. Nesse sentido, a Filosofia tem muito a contribuir para que os estudantes possam exercer uma liderança consciente a partir de atitudes autônomas, criativas, empáticas, responsáveis, empreendedoras, sustentáveis e éticas.

Um dos objetivos do ensino-aprendizagem da Filosofia na Educação Básica é apoiar os estudantes no desenvolvimento do pensamento crítico, criativo, reflexivo, conectado com as responsabilidades éticas.

Assim, ao entrar em contato com as teorias filosóficas, os estudantes terão oportunidade de desenvolver habilidades fundamentais para lidar com os desafios do mundo contemporâneo.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

PARA TANTO, O PERCURSO FORMATIVO CONTARÁ COM TRÊS SEÇÕES TEMÁTICAS:

- **O que é ser líder:** nessa seção serão estudados os principais estilos de liderança e as habilidades necessárias àquele que lidera. Busca-se na ética os princípios e as diretrizes para o exercício da liderança e das relações entre pares.
- **Comunicação e liderança:** aqui será estudado a importância da comunicação para o exercício da liderança. Amparados pelo conhecimento filosófico, discute-se o papel da linguagem e da comunicação para o exercício de liderança com respeito aos princípios éticos e democráticos.
- **Liderança e os desafios da atualidade:** nessa seção os estudantes vão se deparar com a importância da avaliação para a liderança, assim vão estudar o processo de autoavaliação, a avaliação entre pares e a avaliação de processos. Ao final, desenvolverão um projeto escolar para mobilizar os conhecimentos adquiridos no percurso formativo.

PERCURSO TEMÁTICO

1º TRIMESTRE

O QUE É SER LÍDER

Eixo Estruturante
Investigação Científica

2º TRIMESTRE

COMUNICAÇÃO E LIDERANÇA

Eixos Estruturantes
Processos Criativos

3º TRIMESTRE

LIDERANÇA E OS DESAFIOS DA ATUALIDADE

Eixos Estruturantes
Empreendedorismo e
Mediação e Intervenção
Sociocultural

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

1º

TRIMESTRE

O QUE É SER LÍDER?

EIXO ESTRUTURANTE: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

HABILIDADES DO EIXO:

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

HABILIDADES DA ÁREA:

(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO PRIMEIRO TRIMESTRE

1 Conhecer os principais estilos de liderança e as habilidades necessárias àqueles que lideram para identificar a importância da ética nas relações que envolvem liderança.

2 Compreender o conceito de liderança como fenômeno social, que envolve relações de poder, para a promoção de relações interpessoais empáticas e responsáveis.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



CONHECIMENTOS PRÉVIOS:

- **Projeto de Vida:** noções básicas sobre o conceito de liderança; noções básicas sobre o conceito de líder.
- **Filosofia/Geografia/História:** noções básicas do conceito de ética; noções básicas sobre o conceito de democracia.

VAMOS CONHECER ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA CADA UM DOS OBJETIVOS

Objetivo de aprendizagem	Objeto do conhecimento	Sugestões de conteúdos
1. Conhecer os principais estilos de liderança e as habilidades necessárias àqueles que lideram para identificar a importância da ética nas relações que envolvem liderança.	Liderança. Ética. Alteridade. Autonomia.	Conceito de liderança. O que é ser líder. Principais estilos de liderança. A diferenciação da liderança centrada na tarefa e a centrada nas pessoas. Liderança e autoconhecimento. Como ser líder de si mesmo: a importância da autonomia.



PROBLEMATIZANDO

Professor,

Com esta seção temática os estudantes vão aprofundar seus conhecimentos sobre liderança e também irão identificá-la na prática. É fundamental que percebam a importância da ética e do conhecimento nas relações que envolvem liderança. As atitudes de um líder devem ser pautadas por princípios éticos, pois ele está à frente de grupos diversos e sua liderança pode gerar consequências positivas ou negativas impactando a vida de muitos. Neste sentido, o conhecimento também é fundamental, pois uma liderança que não se atualiza, que não conhece seus liderados e a realidade que o cerca, certamente não fará uma boa gestão. Um líder deve responsabilizar-se pelas consequências de suas ações, sejam elas positivas ou negativas. Deve ter uma visão de futuro, antevendo as implicações de suas decisões. Da mesma forma, os liderados precisam deste conhecimento para fundamentar melhor suas escolhas.

A Filosofia pode ser uma aliada no processo que conduz o estudante à compreensão do papel da ética em seu cotidiano. Assim, sugere-se recorrer a obra de Platão, A apologia de Sócrates, para refletir sobre o compromisso ético do líder; o texto O que é Esclarecimento? de Kant, pode auxiliar o estudante a identificar a importância e o alcance da autonomia, da liberdade e da responsabilidade diante da vida pública e privada.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Professor,

O exercício descrito na atividade 1 tem como objetivo conscientizar o estudante quanto a importância dos seus valores e os valores do próximo, assim como a compreensão da sua responsabilidade e da responsabilidade do outro. Nesse percurso formativo esta prática também o ajudará a identificar quais são as expectativas da turma, sendo uma ferramenta de auxílio no planejamento de suas aulas.

ATIVIDADE 1 - PROTAGONISMO E AUTODETERMINAÇÃO

Essa atividade tem como objetivo promover o engajamento do estudante na Trilha, levando-o a perceber que, para todos os momentos e produções, a participação dele será decisiva.

Cada estudante é convidado a escrever numa folha avulsa a resposta às seguintes questões: “O que eu desejo que aconteça durante os estudos que farei a partir da Trilha de Ética e Liderança?”, “O que eu temo que aconteça durante os estudos que farei a partir da Trilha de Ética e Liderança?”, “Quais atitudes minhas podem contribuir para que o que eu desejo aconteça durante os estudos que farei a partir da Trilha de Ética e Liderança?”, “Quais atitudes minhas podem contribuir para que o que eu temo aconteça durante os estudos que farei a partir da Trilha de Ética e Liderança?”.

Professor, solicite aos estudantes que descrevam as atitudes possíveis que ele pode tomar, tanto relacionadas com o que ele quer que aconteça quanto com o que ele teme que aconteça.

Após completar o registro dessas questões, os estudantes podem ser orientados a compartilhar suas reflexões em duplas, destacando pontos importantes com o grande grupo. Fique atento para conseguir abordar as 4 questões. A sugestão é que também que observe e aponte os seguintes aspectos:

- **Idealização (exigência) x realização:** aqui você pode ajudar os estudantes a identificar os aspectos idealizados e, portanto, de difícil alcance e muitas vezes fantasiosos, os quais muitas vezes se constituem em altas exigências sobre si mesmo e/ou sobre os outros. Por outro lado, pode estimular o estudante a focar no que é realmente possível nesse momento de vida.
- **Qualificar/valorizar o possível:** você pode ajudar os estudantes a perceberem e valorizarem o que é possível alcançar no âmbito escolar.
- **Maturidade (compromisso) x infantil/dependente:** você pode problematizar com os estudantes suas posturas mais maduras, com vistas ao compromisso pessoal com o desenvolvimento da Trilha, em contraste com posturas mais dependentes, onde se espera tudo dos outros, principalmente do professor.
- **Reconhecer limites e possibilidades:** provoque reflexões sobre posturas maduras

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

e comprometidas e a implicação em reconhecer seus próprios limites; mas também as possibilidades de ampliação desses limites por meio do conhecimento.

- **Reconhecer diferenças:** ao compartilhar com os demais estudantes, incentive-os a reconhecer que existem diferentes desejos e medos, não havendo uma limitação do certo e do errado mas uma gama de possibilidades, o que só pode enriquecer os encontros e a aprendizagem.

Professor, possibilite que os estudantes, de forma individual, reformulem suas respostas, se assim o desejarem após a discussão guiada acima. Sugere-se que esses formulários permaneçam com você. Ao final da Trilha eles podem ser devolvidos aos estudantes para que possam realizar uma autoavaliação da sua participação durante todo o ano letivo.

ATIVIDADE 2 - ATIVANDO OS CONHECIMENTOS SOBRE ÉTICA

Professor, para esta atividade seria interessante retomar o conhecimento prévio sobre o conceito de ética. Solicite aos estudantes que construam um mapa mental sobre o que entendem por ética. Depois eles podem falar o que colocaram em seu mapa. A partir da exposição dos estudantes, construa um mapa no quadro, estimulando-os a aperfeiçoá-lo, adicionando novas ideias.

***Relembrando:** Ética é a reflexão sobre as noções e princípios que fundamentam o comportamento humano. Esses princípios e noções dependem da concepção de ser humano tomada como ponto de partida. Por exemplo, à pergunta “O que são o bem e o mal?”, respondemos diferentemente, considerando que cada pessoa está inserida em contextos históricos, sociais e culturais. Do ponto de vista da ética, podemos ainda perguntar: há uma hierarquia de valores a obedecer? Se houver, o bem supremo é a felicidade? O prazer? A utilidade? O dever? A justiça? [...] (ARANHA, 2016. p. 164).

ATIVIDADE 3 - CONVERSAS RELEVANTES

Organize junto com os estudantes a sala, montando ilhas de trabalho e solicite voluntários (para cada grupo de 5 estudantes deve-se ter um voluntário)

Chame os voluntários à parte e lhes dê as seguintes orientações:

- Vocês serão uma espécie de anfitrião. Daqui a pouco vocês escolherão os participantes da primeira rodada na sua ilha de trabalho.
- Na ilha vocês terão materiais como cartolina, giz de cera, canetinhas. Nessa cartolina você deve incentivar os participantes a anotarem suas ideias de maneira sucinta, com palavras ou pequenas frases, fazer desenhos, gráficos etc., fazer conexões, perguntas, conforme forem surgindo. Eles podem rabiscar mesmo!
- Permaneça na ilha quando os demais saírem e recepcione os novos participantes.
- Resumidamente compartilhe as ideias das conversas anteriores para que os novos integrantes possam contribuir com suas ideias já discutidas nas ilhas anteriores e

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

fazer as ligações com a mesa atual.

- Certifique-se de que as pessoas registrem as ideias-chave.

Em seguida, o professor pode avisar a turma que os voluntários (já ocupando cada um, uma ilha de trabalho) vão escolher os participantes para a primeira rodada em cada ilha. Essa escolha se dá como na montagem de um time. Um por um, até todos terem sido escolhidos.

Incentive os estudantes a manter um número equilibrado de participantes em cada ilha, não sobrecarregando umas e esvaziando as outras.

Quando os grupos estiverem formados, explique o objetivo dessa aula, que é: Resgatar os conteúdos de Projeto de Vida referente às questões de liderança. Essa discussão será mediada pelo voluntário/anfitrião. Informe, antes do início dos trabalhos, que ao seu comando, todos os estudantes, menos o anfitrião, deverão trocar de grupo/ilha, mas, não devem ir em grupo para outra ilha e sim devem se espalhar para interagir com pessoas diferentes.

Essa mudança pode acontecer umas quatro vezes. Oriente os estudantes a não repetirem a ilha, sempre buscar por uma que ainda não tenha visitado.

Professor, durante as discussões do grupo, ande entre as mesas e contribua com incentivos. Ao final, os anfitriões deverão vir à frente e juntos elaborar no quadro um mapa mental dos resgates obtidos.

Outro encaminhamento pode ser estabelecido com uma conversa em que os estudantes relembrem o período letivo anterior, principalmente no que tange a construção do projeto de vida. Solicite que respondam em uma folha avulsa: “O que é ser líder?”, “Em que consiste o ato de liderar?”, “Quais atitudes uma pessoa precisa ter para ser considerada líder?”, “O espírito de liderança é inato ou pode ser desenvolvido?”, “Quais habilidades socioemocionais são imprescindíveis àquele que lidera?”, “Quais são os estilos de liderança que lembram ter estudado?”.

Organize os estudantes em duplas para que compartilhem suas lembranças e depois, com a participação deles, elabore um mapa mental no quadro. Por fim, apresente os objetivos da Trilha que pretende aprofundar os conhecimentos anteriores.

ATIVIDADE 4 - SIGA O LÍDER: ATIVANDO OS CONHECIMENTOS SOBRE LIDERANÇA

Essa atividade tem como objetivo mobilizar reflexões específicas sobre o tema "liderança", que será trabalhado ao longo do trimestre. A partir da discussão e reflexão acerca dessa atividade você pode conduzir as aulas do trimestre de forma crítica, problematizando o tema liderança, o papel do líder, sua postura, as consequências das suas decisões e as relações de poder que a liderança implica.

Professor, se houver necessidade, retome conhecimentos básicos sobre liderança já vistos na 1ª série na unidade curricular Projeto de Vida.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

Explique em uma aula anterior os procedimentos necessários para esta dinâmica, para que no dia da aula, possam se organizar de maneira eficiente.

O que é necessário para realizar a atividade:

- 10 estudantes voluntários.
- Organização da sala para que os voluntários possam se movimentar por ela.
- Os demais estudantes deverão observar os voluntários sentados às suas carteiras e fazer anotações sobre seus comportamentos sem intervir em suas ações, porque ao final da dinâmica haverá um momento de discussão.

Informe aos estudantes que você irá escolher um líder para ser identificado e seguido pelos voluntários. A atividade deverá ocorrer em 2 etapas descritas a seguir:

Etapa 1 - (Duração 10 minutos): os 10 voluntários devem perfilar-se lado a lado e de costas para a turma. Peça para que fechem os olhos e explique que passará atrás de cada um e tocará discretamente nas costas de um que será o líder da rodada. Ao seu comando para começar, esse estudante deverá se comportar da maneira adequada a um líder, segundo seu juízo. Os demais deverão identificar o líder da rodada e segui-lo, imitando seus gestos. Explique que nenhum dos voluntários poderá falar durante o andamento da dinâmica, mas que todos devem praticar alguma ação, como por exemplo se movimentar pela sala usando gestos e expressões até o momento que identificarem o líder para segui-lo.

Professor, para esta etapa você não escolherá (nem tocará) ninguém, mas é importante que os estudantes pensem que alguém foi escolhido por meio do toque.

Etapa 2- (Duração 10 minutos): nesta etapa, siga os mesmos comandos anteriores, mas com a diferença de que você, professor, tocará (discretamente) todos os voluntários perfilados. Terminado o tempo, convide-os para discutir a atividade em uma roda de conversa.

Na primeira rodada nenhum estudante foi o líder. A intenção dessa rodada é discutir a interpretação que fazemos das posturas corporais e das atitudes das pessoas. Que posturas e ações foram interpretadas como sendo de um líder, quais não foram? Por que é natural que um ou mais estudantes sejam seguidos? Pergunte àqueles que foram seguidos como se sentiram. Pergunte também aos seguidores porque escolheram aquela pessoa para seguir, quais foram os critérios que os levaram a seguir determinado "líder" etc. Solicite que os observadores relatem suas percepções sobre as ações dos voluntários.

Na segunda rodada todos foram líderes, então é natural que ninguém tenha sido seguido e que todos tenham se comportado de acordo com suas interpretações de liderança. Discutam os comportamentos: quais foram os comportamentos positivos e quais não foram? O que acontece quando todos assumem a liderança? Será que é possível, diante de um desafio, todos assumirem a liderança? O que pode acontecer quando não há consenso quanto às medidas que devem ser tomadas para a execução de uma tarefa?

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

ATIVIDADE 5 - CARACTERÍSTICAS NECESSÁRIAS AO LÍDER

Professor, para esse momento, como sugestão de contextualização, você pode trazer o exemplo da ativista Malala Yousafzai e discutir com a turma por que ela é considerada uma liderança jovem. Oriente os estudantes (em uma aula anterior) a trazerem para a aula reportagens a respeito da Malala.

Organize a turma em equipes de 4 estudantes para que compartilhem as reportagens e relacionem as características importantes que colocam Malala nesse papel de líder, refletindo sobre os valores que ela defende, o alcance de suas ações etc.

Em seguida, abra a discussão para que todos os grupos compartilhem as questões a partir da reflexão sobre Malala Yousafzai. Solicite que ainda nos grupos, pesquisem diferentes jovens que atuam ou que atuaram como líderes, eles podem pesquisar e apontar lideranças juvenis e comunitárias em nossa sociedade.

Essa pesquisa pode ser apresentada à turma, em aulas posteriores, no formato de vídeo, podcast, rap, poesia e outras alternativas criativas. É importante que as apresentações sejam breves e descrevam o líder, a causa ou causas que ele defende, qual a importância de sua liderança para a comunidade local ou global.

No tópico Integração será apresentada uma possibilidade de integração entre as Áreas de CHS e LGG para essa atividade.

ATIVIDADE 6 - ESTILOS DE LIDERANÇA

Professor, solicite que os estudantes se organizem em grupos, com números iguais de integrantes para o estudo dos temas: a) Estilos de liderança: autocrático, democrático e liberal; b) Liderança centrada na tarefa e liderança centrada nas pessoas (você encontra esse conteúdo no item “Recursos de apoio para as estratégias de ensino” artigos indicados para esta temática).

Eles podem se organizar em equipes para o estudo de cada tema, evitando equipes com grande número de estudantes, mas com número semelhante. Cada grupo estudará um dos temas apenas. Por exemplo: as equipes A, B e C estudam os estilos de liderança, as equipes D, E e F estudam a liderança centrada na tarefa e nas pessoas.

Em seguida, determine o tempo que as equipes estudarão seus temas. Esse estudo pode se dar na própria aula, sendo que na primeira, os estudantes planejam o trabalho com anotação de ideias, divisão de tarefas etc.

Em outra aula, os estudantes podem utilizar o momento da aula para, ainda nos seus grupos, discutir o material coletado e organizar a apresentação em forma de um resumo das principais ideias, preferencialmente em forma de tabela ou quadros comparativos, que devem ser trazidos impressos, sendo uma cópia para o professor e outras em número suficiente para cada uma das demais equipes.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

Na próxima etapa dessa metodologia, formam-se novas equipes, compostas de pelo menos um estudante de cada uma das equipes anteriores, sendo que, essa nova formação terá estudantes que estudaram diferentes temas e cada um passará o seu conteúdo para os demais.

Em um outro momento os estudantes voltam para suas equipes de origem e trocam informações sobre o que aprenderam. Por último, deve-se abrir para discussão no grande grupo.

Professor, em seguida, você pode propor uma atividade para vivenciar os estilos de liderança (autocrático, liberal e democrático) estudada na etapa anterior.

ATIVIDADE 7- ESTILOS DE LIDERANÇA

Para esta atividade os estudantes serão divididos em grupos múltiplos de 3 (3, 6, 9 ou 12 grupos...) e cada grupo organizará seu local de trabalho e escolherá um líder.

Em um lugar sem possibilidade de visão dos estudantes, o professor montará uma imagem (com palitos de fósforo, ou com clips, ou mesmo utilizando o tangram.).

Cada grupo deve receber material idêntico ao utilizado pelo professor na montagem da imagem, mas pode-se colocar material a mais do que o necessário para a montagem, de forma a confundir os estudantes.

Os líderes são chamados à parte pelo professor para receber as orientações de como se comportar. Essas orientações não podem ser ouvidas pelos demais estudantes. O professor nesse momento divide os líderes entre os estilos (democrático, autocrático, liberal), entregando para eles uma papeleta para relembrar as principais características do seu estilo.

Quando eles estiverem prontos, somente eles verão a imagem por um tempo delimitado pelo professor (sugere-se 1 min) e devem voltar ao seu grupo e orientar os colegas, respeitando seu estilo sorteado, na execução da imagem. O líder não pode colocar a mão no trabalho, só podendo dar orientações verbais, mas pode voltar uma vez (ou duas, conforme critério do professor) para ver novamente a imagem do professor.

O professor deve delimitar o tempo para execução do trabalho geral, para causar uma tensão. Mas, apesar do tempo estipulado, a atividade termina assim que a primeira equipe terminar a montagem.

Encerrado o tempo, avalia-se o resultado e parte-se para a discussão dos estilos de liderança.

Sugestões para discussão: inicie com as seguintes questões: “Como os estudantes perceberam a atuação do seu líder?”, “Os estudantes identificaram o estilo de liderança?”, “Como foi o resultado do trabalho x estilo de liderança?”, “Vantagens e desvantagens de cada estilo de liderança?”.

Professor, esta atividade permite a vivência de uma produção sob as diferentes lideranças. Ela contribui para a compreensão de como os estilos de liderança e as características do líder

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

fazem diferença no resultado do trabalho. Permite também que os estudantes reflitam sobre o que pode ser feito quando a liderança atrapalha.

ATIVIDADE 8 – LIDERANÇA E AUTOCONHECIMENTO

Inicie mobilizando a atenção dos estudantes para o tema. Pergunte sobre como um líder pode influenciar positivamente seus liderados? Como ele deve se comportar? Até que ponto deve defender seus ideais, seus valores?

Nesta atividade, apesar de ser possível diversas estratégias, indicamos a obra *Apologia de Sócrates*, na qual Platão descreve os motivos pelos quais o filósofo foi condenado à morte e o discurso que Sócrates proferiu em sua defesa. Sugere-se trabalhar com os trechos dessa obra que evidenciam a figura de Sócrates como a de um líder e de seu compromisso com a verdade. Lembrando que o filósofo poderia ser poupado da condenação se abrisse mão de suas convicções.

Os estudantes devem perceber que Sócrates não tinha a pretensão de liderar, mas sim de tornar os cidadãos atenienses capazes de encontrar o conhecimento verdadeiro. A partir do convívio com Sócrates, os jovens passaram a questionar e a criticar a moralidade da cidade, “aquela moralidade da obediência à autoridade e da concordância com o costume, que tem mantido coesos os grupos humanos de todos os tamanhos, da família à nação, ao longo de toda a história da humanidade” (CORNFORD, 2005).

Professor, sugira que os estudantes formem equipes, e você distribuirá às equipes, de forma aleatória, diferentes trechos do texto “Apologia de Sócrates”. Os estudantes devem organizar o texto em sua sequência, com a ajuda de um dicionário. Não proponha estratégias para a organização, deixe que encontrem por si mesmos a melhor forma de comunicação entre as equipes.

Você pode fazer alguns combinados, para evitar tumulto, como por exemplo não permitir que gritem, que arrastem carteiras etc. Não é necessário trabalhar com todos os trechos em uma única aula, escolha uns 3 ou 4 por aula para que quando a sequência for encontrada possam discuti-la. (Professor, você encontra esse conteúdo no item “Recursos de apoio para as estratégias de ensino”).

ATIVIDADE 9 - LÍDER DE SI MESMO: A IMPORTÂNCIA DA AUTONOMIA

A fim de mobilizar a atenção dos estudantes para o tema solicite, em aula anterior, uma pesquisa sobre liderança e autonomia. Oriente-os a pesquisar em artigos científicos, indicando algumas plataformas de pesquisa para realizarem a busca.

Para dar início à temática, os estudantes podem apresentar os resultados da pesquisa.

O conceito de autonomia, em situações que envolvem liderança, é complexo. De um lado está o líder assumindo seu papel de mediador e de outro lado os liderados em busca de maior autonomia na execução das tarefas.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

Liderança envolve relações de poder e a autonomia é um conceito importante para essas relações. Antes de conquistar a autonomia, o indivíduo precisa desenvolver competências, ter iniciativas e assumir responsabilidades diante das consequências de suas ações. Para este momento da Trilha, os estudantes podem ler e problematizar trechos do texto “O que é Esclarecimento?” de Immanuel Kant (você encontra esse conteúdo no item “Recursos de apoio para as estratégias de ensino”).

Nesse texto, o filósofo discorre sobre o processo de ilustração, saída do homem de sua condição de menoridade (dependência) para a conquista da autonomia (amadurecimento).

Professor, em seguida acrescente à discussão o conceito de menoridade, problematizando-o (você encontra esse conteúdo no item “Recursos de apoio para as estratégias de ensino”). Para Kant a menoridade é aceitável quando causada pela falta de entendimento. Por outro lado, a autonomia é alcançada pela educação, mas a educação por si só não é garantia de autonomia. Há pessoas que mesmo sendo educadas, possuindo conhecimento não são capazes de pensar por si mesmas.

Depois, em uma roda de conversa organizada previamente, descrevam situações em que necessitamos da direção de outro indivíduo.

Distribua para essa mesma roda de conversas, os trechos de textos sobre as temáticas solicitadas impressos previamente e outros que achar necessário e conveniente.

Encaminhe no momento da conversa também a reflexão quanto às consequências do comodismo, de como ele pode ser utilizado como instrumento de controle, manipulação e de cerceamento das liberdades. Você pode trazer como exemplos as campanhas publicitárias, a manipulação da mídia, da política etc.

Ainda na roda de conversa sugere-se que os estudantes retomem os artigos pesquisados sobre liderança e autonomia e comparem os mesmos com as reflexões de Kant. Compartilhem essa comparação em grande grupo.

TRECHOS DE TEXTOS SUGERIDOS, A SEREM UTILIZADOS NAS RODAS DE CONVERSA.

(Trecho 1) “Esclarecimento é a saída do homem da menoridade pela qual é o próprio culpado. Menoridade é a incapacidade de servir-se do próprio entendimento sem direção alheia. O homem é o próprio culpado por esta incapacidade, quando sua causa reside na falta, não de entendimento, mas de resolução e coragem de fazer uso dele sem a direção de outra pessoa. Sapere aude! Ousa fazer uso de teu próprio entendimento! Eis o lema do Esclarecimento.” (KANT, 2009, p. 407).

(Trecho 2) “Inércia e covardia são as causas de que uma tão grande maioria dos homens, mesmo depois de a natureza há muito tê-los libertado de uma direção alheia, de bom grado permaneça toda vida na menoridade, e porque seja tão fácil a outros apresentarem-se como seus tutores. É tão cômodo ser menor.” (KANT, 2009, p. 407, adaptado).

(Trecho 3) “Que, junto à grande maioria dos homens o passo rumo à maioridade, já em si custoso, também seja considerado muito perigoso, para isso ocupam-se cada um dos

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

tutores, que de bom grado tomaram para si a direção sobre eles. Após terem emburrecido seu gado doméstico e cuidadosamente impedido que essas dóceis criaturas pudessem dar um único passo fora do andador, mostram-lhes em seguida o perigo que paira sobre elas, caso procurem andar por sua própria conta e risco.” (KANT, 2009, p. 407, adaptado).

Para Kant a razão deve ser livre e o indivíduo precisa fazer uso da liberdade de pensar por si em todas as questões. “Para este esclarecimento, não é exigido nada mais senão liberdade; e, aliás, a mais inofensiva de todas as espécies, a saber, aquela de fazer em todas as circunstâncias o uso público da sua razão. (KANT, 2009, p. 408-409, adaptado).

(Trecho 4) “[...] o uso público de sua razão deve sempre ser livre, e ele apenas pode difundir o esclarecimento entre os homens; o uso privado da mesma pode, contudo, ser estritamente limitado, sem todavia por isso prejudicar sensivelmente o progresso do esclarecimento. Compreendo, porém, sob o uso público de sua própria razão aquele que alguém faz dela como instruído diante do inteiro público do mundo letrado. Denomino uso privado aquele que ele pode fazer de sua razão em determinado posto ou cargo público a ele confiado.” (KANT, 2009, p. 409, adaptado).

O uso privado da razão, embora limitado, também colabora no progresso do esclarecimento. Professor, você pode dar como exemplo de uso privado da razão a sua atuação como profissional em um cargo.

Por fim, Kant alerta sobre os momentos em que é necessário ter prudência com relação à autonomia. Ser prudente não significa ser isento, não impede o julgamento crítico, como observa-se na citação abaixo:

“Ora, em alguns ofícios, que concernem ao interesse da coisa pública, um determinado mecanismo faz-se necessário, através do qual alguns membros da república precisam comportar-se de modo puramente passivo, para que, através de uma unanimidade artificial, sejam orientados pelo governo a fins públicos, ou ao menos para impedirem a destruição destes fins. Aqui, evidentemente, não é permitido raciocinar; antes, deve-se obedecer.” (KANT, 2009, p. 409).

(Trecho 5) “[...] Assim, seria muito prejudicial, se um oficial, que recebesse alguma ordem de seus superiores, quisesse abertamente raciocinar em serviço sobre a conformidade ou o benefício desse comando; ele deve obedecer. Mas não se pode recusar-lhe devidamente que faça observações sobre os erros no serviço militar e as exponha à apreciação de seu público.” (KANT, 2009, p. 410).

Professor, nota-se por meio dos trechos supracitados que Kant expôs os riscos (manipulação, privação da liberdade etc) aos quais os indivíduos estão sujeitos quando não assumem autonomia sobre a própria vida; defendeu que precisam ter coragem para sair da menoridade, condição daquele que não pensa por si próprio, e conquistar a autonomia. O processo para desenvolver a autonomia depende do conhecimento/autoconhecimento (Sapere aude!), da coragem e da liberdade de fazer uso público de sua razão em todas as questões, o que gera responsabilidades e, portanto, implicações éticas.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



RECURSOS DE APOIO PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

LEITURA



Estilo do líder e comprometimento dos liderados: associando construtos em busca de possíveis relações.

<https://www.scielo.br/j/rbgn/a/Gd98SNqSd6nRJYFfQZ7P89D/?lang=pt>



Liderança e gestão da qualidade – um estudo correlacional entre estilos de liderança e princípios da gestão da qualidade.

<https://www.scielo.br/j/gp/a/qkCYZV54Ff9V8rppq7Sy4Dc/?lang=pt>



Atuação do Líder na Gestão Estratégica de Pessoas: Reflexões, Lacunas e Oportunidades.

<https://www.scielo.br/j/rac/a/gZbmhwvjWRX3kQSfT9DcR3b/?lang=pt&format=pdf>



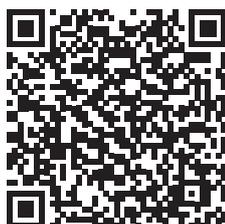
Apologia de Sócrates.

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/270801/mod_resource/content/1/platao%20apologia%20de%20socrates.pdf



O cidadão Sócrates e o filosofar numa democracia.

<https://www.scielo.br/j/pp/a/T8D5mYKW3hK5TW6ksfKQF7R/?format=pdf&lang=pt>



Resposta à questão: o que é esclarecimento?

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/caderno_filo.pdf

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



Esclarecimento e educação em Kant: a autonomia como projeto de melhoramento humano

<https://www.scielo.br/j/trans/a/b5LGjhyvFjRQFqFHhtK8TLB/?lang=pt#>



Gestão de conflitos: a oportunidade de aprendizagem através da exploração de divergências.

<https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/106#:~:text=Neste%20contexto%2C%20os%20conflitos%20s%C3%A3o,significativas%2C%20portanto%2C%20%C3%A9%20primordial.>



Liderança e Gestão de Conflitos na Educação.

<https://www.webartigos.com/artigos/lideranca-e-gestao-de-conflitos-na-educacao/113112>



Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito

<https://search.bvsalud.org/gim/resource/pt/ens-21942>

FILMES

- Mudança de Hábito (1992)
- Até o Último Homem (2016)
- Vingadores: Ultimato (2019)

ESTUDANTE EM AÇÃO

- Realização de pesquisa, socialização dos resultados e apresentação;
- Leitura de textos.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



AVALIAÇÃO

Professor,

Os instrumentos de avaliação devem ser escolhidos tendo em vista os objetivos de aprendizagem a serem alcançados, mas a avaliação deve levar em conta o desenvolvimento integral e o protagonismo do estudante, propiciando que ele esteja no centro do processo de ensino-aprendizagem, por isso é essencial que os instrumentos e processos avaliativos sejam diversificados e que neles sejam consideradas três dimensões do conteúdo: a dimensão conceitual (compreensão dos conceitos estudados), a dimensão procedimental (saber colocar em prática os conceitos estudados) e a dimensão atitudinal (como e com que valores éticos coloca-se em prática os conceitos estudados).

Também as atividades sugeridas nas estratégias de ensino podem ser utilizadas como instrumentos avaliativos para evidenciar a aprendizagem dos estudantes atreladas à busca de evidências de que os objetivos de aprendizagem estão sendo alcançados. Observe um exemplo de matriz de desempenho baseada em Franco (2017) exemplificando com uma rubrica que pode ser utilizada e adaptada conforme as suas opções de instrumentos avaliativos e sua realidade escolar. Ela contempla as atividades realizadas ao longo da etapa formativa e aponta diferentes níveis de compreensão que o estudante pode ter alcançado.

Rubrica sugerida para avaliação das atividades:

Categoria	Compreensão insuficiente	Compreensão parcial	Compreensão e participação suficiente	Compreensão e participação total
Entendimento quanto à proposta da atividade.	Mostrou que compreendeu pouco da proposta.	Entendeu a proposta, mas recorreu constantemente ao auxílio de terceiros ou do material de apoio em todas as fases.	Entendeu o tema, a proposta, mas não propôs nenhuma nova reflexão, ou não colocou seu entendimento em prática com autonomia.	Entendeu o tema, a proposta, propôs novas reflexões, e colocou seu entendimento em prática com autonomia.
Colaborou, produziu nas metodologias ativas.	Mostrou pouca proatividade na execução da atividade.	Contribuiu para a construção do conteúdo, mas de forma incompleta, prejudicando o grupo.	Contribuiu significativamente, demonstrando proatividade e interesse.	Contribuiu ativamente, demonstrando proatividade, interesse, autonomia na tomada de decisões e compreensão do processo.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

Entrega das atividades solicitadas.	Entregou fora do prazo, com alguns itens propostos incompletos.	Entregou no prazo, mas não desenvolveu de acordo com todos os critérios solicitados.	Entregou no prazo, dentro dos critérios, mas as informações não ficaram coesas.	Entregou no prazo, dentro dos critérios, com coesão nas informações.
Apresentação de atividades ou pesquisas.	Não apresentou resultados de pesquisa	Apresentou com muita ajuda, mostrando não dominar totalmente os temas propostos.	Apresentou de modo satisfatório, mostrando conhecer o tema proposto	Apresentou o com excelência, mostrando dominar plenamente os temas propostos.



INTEGRAÇÃO

Habilidade da Área integrada para a Atividade 5

(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

Encaminhamentos do trabalho integrado

A atividade 5 pode ser integrada à Área de Linguagens e suas Tecnologias, mais especificamente com o componente Arte. Para apresentar a pesquisa de forma criativa, utilizando tanto os recursos digitais como analógicos, o estudante precisa recorrer aos conhecimentos desse componente, como o apoio do professor.



RECURSOS DE APOIO PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA INTEGRAÇÃO



Como fazer um podcast do zero | Guia Prático

<https://canaltech.com.br/software/como-fazer-um-podcast-do-zero-tutorial-completo/>

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

	Aprenda - Blog do Canva https://www.canva.com/pt_br/aprenda/
	Podcast: o que é e como fazer um de qualidade em 5 passos [+ exemplos] https://resultadosdigitais.com.br/marketing/como-criar-um-podcast/



CONHECIMENTOS PRÉVIOS:

- Projeto de Vida: liderança
- Filosofia: conhecimentos básicos sobre ética, conhecimentos básicos sobre poder.

Objetivo de aprendizagem	Objeto do conhecimento	Sugestões de conteúdos
2. Compreender o conceito de liderança como fenômeno social, que envolve relações de poder, para a promoção de relações interpessoais empáticas e responsáveis.	Liderança. Alteridade. Poder e Ética.	A formação necessária para liderar. Os comportamentos de um líder. O exercício da liderança na sociedade.



PROBLEMATIZANDO

Estimado professor,

A liderança é um fenômeno que acontece em determinado tempo, espaço, contexto cultural e social e depende de relações multidirecionais. Ao trabalhar com este segundo objetivo, é preciso evitar uma abordagem que coloque a figura do líder como a de um herói que sozinho conduz a todos com imparcialidade. É preciso também trazer observações quanto às atitudes de um líder, que devem ser pautadas por princípios éticos, porque sua presença à frente de um grupo, orientando e conduzindo ações pode gerar consequências positivas ou negativas; pode impactar a vida de várias pessoas. A liderança deve estar em constante atualização, no que tange ao conhecimento de seus liderados, das realidades que o cercam e cercam o grupo para que haja boa gestão. Também ao líder cabe a responsabilidade pelas consequências de atitudes e ações.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



ESTRATÉGIAS DE ENSINO

ATIVIDADE 1 – LIDERAR O QUÊ E PARA QUÊ?

Professor, para essa atividade, os estudantes devem trazer reportagens jornalísticas que evidenciam situações na qual a liderança é desenvolvida de forma a contribuir e não contribuir para a melhoria da sociedade. Solicite que algum estudante apresente as reportagens por ele selecionadas, para dar início à problematização das situações abordadas nas matérias.

Depois, instigue-os a relatarem exemplos de situações da vida cotidiana em que a atuação de um líder desrespeita a organização social e o princípio da dignidade. Na sequência pode orientá-los a imaginar essa situação hipotética:

Você está em um ambiente com muitos desconhecidos, não há ninguém familiar por perto. De repente as pessoas à sua volta começam um debate. É inevitável ouvir os argumentos de todos os envolvidos na discussão. Inesperadamente, um dos interlocutores faz uso de um argumento que fere os princípios da dignidade. Isso o incomoda. Uma das pessoas do grupo, vira-se em sua direção e lhe pergunta: “O que você pensa sobre isso?”.

Na sequência pergunte aos estudantes qual seria a sua reação? Eles entrariam no debate? Ou prefeririam não se manifestar? Por quê?

A partir das respostas da turma, discutam sobre o problema de se omitir, de não se posicionar diante de atitudes e opiniões análogas às da atividade.

ATIVIDADE 2 - A FORMAÇÃO DE UM LÍDER

A fim de mobilizar a atenção dos estudantes, inicie perguntando sobre a importância do conhecimento e da formação de um líder. “Um líder pode ser formado pela educação?”,

“Por que é necessário àquele que lidera ter conhecimento sobre si e sobre a comunidade que lidera?”, “Os valores pessoais interferem na liderança?”, “Esses valores são inatos ou aprendidos?” “Os valores podem mudar com o conhecimento?”, “O conhecimento confere poder àquele que lidera?”.

Professor, nessa atividade é importante instigar os estudantes a compreenderem como uma pessoa se torna um líder. Retomando as aprendizagens já desenvolvidas, é importante que o estudante perceba que um líder que se consolida na sociedade é alguém que busca formação e desenvolvimento.

Para essa atividade, nós trazemos duas sugestões. Podemos fazer uma abordagem a partir da filosofia platônica e outra a partir da filosofia aristotélica.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

- Abordagem a partir da filosofia platônica

Professor, para este momento sugere-se a metodologia da sala de aula invertida.

Os estudantes devem pesquisar sobre a tripartição da alma para Platão; o sistema de educação e o papel do filósofo em sua república. E em sala de aula os estudantes apresentam os resultados de suas pesquisas. Na medida em que apresentam, você pode instigá-los a pensar se o ser humano conseguiria alcançar o grau de excelência que Platão almeja para o filósofo; pode conduzir uma reflexão sobre as implicações do modelo de poder proposto por Platão.

Em “A República”, Platão propôs um sistema educacional para a construção de um Estado justo. Aquele que se destacasse durante as primeiras etapas desse sistema deveria seguir com os estudos até ser capaz de conduzir a cidade sem a influência de suas próprias paixões, governando de acordo com o bem comum.

No livro VII da República o Mito da Caverna é narrado. Além de ser uma metáfora sobre a educação, o mito é também uma metáfora sobre o papel do filósofo como aquele que deve resgatar os homens das sombras da ignorância.

Sendo assim, solicite aos estudantes que assumam o papel do filósofo do mito da caverna. Eles têm como missão fazer com que as pessoas valorizem o conhecimento e se libertem dos grilhões que as mantêm presas às ilusões. Para tanto deverão escrever um discurso exaltando o poder do conhecimento.

Depois de escrito, esse discurso pode ser lido para a turma, sendo que a leitura precisa ser eloquente para conquistar a plateia. Recomenda-se integrar essa atividade como o componente Língua Portuguesa da Área de Linguagens e suas Tecnologias na Trilha de Oratória e Comunicação I. O professor de Língua Portuguesa pode contribuir auxiliando os estudantes na redação do discurso e com as técnicas de Oratória para a leitura.

- Abordagem a partir da filosofia aristotélica

Professor, para este momento também sugere-se a metodologia da sala de aula invertida. Os estudantes devem pesquisar sobre o conceito de felicidade em Aristóteles e em sala de aula apresentar os resultados de suas pesquisas, enfatizando o que esse representa e como pode ser aplicado ao nosso cotidiano. Na medida em que os estudantes fazem suas apresentações, você pode instigá-los a compreender que para Aristóteles a felicidade pode ser equiparada a fatos, sentimentos e situações passageiras. Saliente que ela é alcançada à medida que a pessoa busca o desenvolvimento de virtudes que viabilizam uma relação equilibrada com as pessoas e todo o mundo que o cerca.

Em “Ética à Nicômaco”, Aristóteles apresenta que uma pessoa pode desenvolver virtudes que a permitirão encontrar a felicidade e que o hábito, ou seja, a prática constante das virtudes é que propicia o desenvolvimento delas. Destaque que a virtude deve ser entendida como a busca de equilíbrio entre os opostos. Por exemplo: ser corajoso não significa a ausência de medo, mas sim, o equilíbrio entre a covardia (expressa pelo excesso de medo) e a temeridade (expressa ausência do medo).

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

A partir dessas reflexões, peça que os estudantes conversem e escolham exemplos de pessoas virtuosas (inclusive do cotidiano dos estudantes), ou seja, pessoas que buscam o equilíbrio em suas ações e emoções. Ao final, peça que os estudantes apresentem os exemplos elencados, e justifiquem suas escolhas.

ATIVIDADE 3 - O LÍDER EM AÇÃO

Professor, lembre que os estudantes já desenvolveram atividades que envolvem relações de liderança e o processo de formação de um líder. Assim, inicie a atividade questionando os estudantes como tem sido trabalhar em equipe? Quais são as principais dificuldades que enfrentam? Como cada um têm lidado com os momentos em que não concordam com determinado modo de executar a atividade? Como entram em consenso?

Essas perguntas mobilizadoras possibilitam uma compreensão de como os estudantes têm se relacionado e reagido ao se compreender como líder, mas também como liderado. É bem importante que os estudantes compreendam que uma pessoa só se torna um líder, vivenciado e atuando como um.

Para essa atividade, nós trazemos duas sugestões. Podemos fazer uma abordagem a partir da filosofia de Maquiavel ou propor uma atividade na qual o estudante será formado para fazer priorização de ações.

- Abordagem a partir da filosofia de Maquiavel

Professor, você pode utilizar a metodologia da sala de aula invertida mais uma vez e solicitar que pesquisem e estudem os conceitos de virtú e de fortuna para Maquiavel, em O Príncipe. Em sala, discutam sobre a dinâmica entre o conhecimento prático e o acaso na tomada de decisão, pois para Maquiavel um bom líder é aquele que sabe aproveitar a ocasião para agir; seu desafio é saber escolher bem a ação que a ocasião demanda. Professor, no item “Recursos de apoio para as estratégias de ensino” você encontra indicações de material para indicar aos estudantes.

Para encerrar o estudo sobre a liderança em Maquiavel, você pode propor um momento de reflexão sobre liderança autocrática. Como material de apoio, sugere-se o artigo 'Discurso e poder na revolução dos bichos'. Você encontra esse conteúdo no item “Recursos de apoio para as estratégias de ensino”.

George Orwell, com o uso de suas metáforas, denuncia toda espécie de autoritarismo, seja ele familiar, comunitário ou governamental. Apesar de ser uma obra de 1945, mantém uma genial atualidade pois, apesar de todos os avanços que alguns líderes já promoveram com suas lutas e posicionamentos, ainda estamos vivendo sob o comando de pessoas que insistem em dominar aquém da ética e muitas vezes além da lei.

Professor, disponibilize o link do artigo ou sua impressão para que os estudantes possam estudá-lo antes da discussão. A discussão pode ser conduzida em uma roda de conversa.

Você pode estimular a turma a refletir sobre a forma dos discursos e os modos de

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

persuasão que os representantes do poder utilizam para manter suas posições e justificar suas decisões.

- Abordagem a partir de práticas de priorização

Já com os estudantes organizados em grupos proponha a eles desafios a partir dos quais eles possam analisar o contexto no qual o problema está inserido e analisar possibilidades de resolução.

Sugere-se que sejam usadas situações do próprio contexto escolar, para que eles possam ser instigados a perceber como a resolução de problemas baseada na priorização de ações contribui em diversas circunstâncias da vida. É importante que sejam utilizados métodos que apoiem esse processo, como: a matriz de prioridades e a análise SWOT.

ATIVIDADE 4 - RELAÇÕES DE PODER

Professor, para trabalhar com os estudantes a compreensão de como as relações de poder se fazem presentes no nosso cotidiano, apresente a eles trechos de filmes ou séries nas quais podem ser identificadas diferentes formas de manifestação do poder.

A partir disso, instigue os estudantes a apresentarem suas compreensões sobre cada uma das formas identificadas, correlacionando com situações de seu cotidiano. Durante o diálogo, busque demonstrar que independente da forma como é exercido, o poder sempre está presente nas relações.

Dando continuidade, solicite que formem grupos e distribua algumas funções aos grupos (os grupos devem ser equivalentes). Cada grupo ficará responsável por pesquisar as diferentes formas de poder que foram sendo listadas pela turma, buscando entender como essa forma de poder está presente na sociedade e de que como eles, os estudantes, são afetados diretamente por ela.

Professor, você mediará esse momento e no item “Recursos de apoio para as estratégias de ensino” você encontrará indicações de leitura para ajudá-lo e também para recomendar aos estudantes. É importante que com essa atividade eles percebam que estamos sempre em uma relação de poder, ora o exercemos, ora somos submetidos a ele.

ATIVIDADE 5 - DRAMATIZAÇÃO DE SITUAÇÕES COTIDIANAS.

Professor, com o intuito de aproximar os estudantes cada vez mais das situações concretas em que as relações de liderança são contempladas, sugere-se essa atividade para que eles possam problematizar situações de poder em diferentes contextos e discutir a questão do respeito às regras e a importância do conhecimento necessário para o questionamento dessas regras.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

Para tanto, solicite que os estudantes se organizem em pequenos grupos e sorteie para cada um deles situações/contextos: cultural; escolar; familiar; relações interpessoais (amizades, bullying, tráfico, namoro); institucionais (médico x paciente) etc., informando-os que irão interpretá-las.

Peça para que cada grupo traga uma situação real e preferencialmente conhecida.

Solicite que a dramatizem e depois analisem como o posicionamento ou o questionamento sobre o poder na relação apresentada alterou ou pode alterar a situação.

Por exemplo, poderia ser usada a história da Malala, pois ela se posicionou contra o poder vigente em seu país, lutando para que as mulheres tivessem o direito de estudar.

Outro exemplo é o do movimento #Me too. Muitas atrizes de Hollywood sofreram assédio do executivo Harvey Weinstein. As atrizes que não se submetiam às suas vontades perdiam o papel no filme. Harvey foi denunciado pela atriz Alyssa Milano. Ela convocou mulheres que já tinham sido assediadas ou abusadas sexualmente a responder com a “#metoo” (“#eutambém”) em redes sociais. Esse movimento ganhou força mostrando o quanto as mulheres no mundo todo são submetidas a violência de homens que acreditam ter poder sobre elas. Esta campanha mostrou como o machismo ainda é forte na atualidade, evidenciando a necessidade de um debate franco sobre o tema e de leis que garantam os direitos das mulheres.

Professor, os exemplos não precisam necessariamente ter um desfecho positivo, mas a questão do poder, conhecimento, ética e liderança devem ser contemplados na discussão.

PRODUÇÃO DO 1º TRIMESTRE

Para cada seção temática haverá uma produção como proposta permanente do processo de aprendizagem da Trilha e como primeira produção os estudantes irão montar um painel na escola com as lideranças que pesquisaram durante o trimestre, apontando suas características e atuação.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



RECURSOS DE APOIO PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

LEITURA



Sobre os indiferentes, de Antonio Gramsci.

<https://cdhpf.org.br/artigos/sobre-os-indiferentes-de/>



Infância e educação em Platão

<https://www.scielo.br/j/ep/a/R9bZpzk7n5M4JmPQfpRs5hs/?lang=pt>



Conhecimento, arte e formação na República de Platão

<https://www.scielo.br/j/ep/a/9Sq8B3qwZWsvMDpYBhdCs3N/?lang=pt>



A Tripartição da Alma na República de Platão

https://filosofia.fflch.usp.br/sites/filosofia.fflch.usp.br/files/posgraduacao/defesas/2012_docs/2012_tese_jose_wilson.pdf



O princípio que fundamenta a tripartição da alma na República de Platão

<https://ojs.ifch.unicamp.br/index.php/cpa/article/view/827>



MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. São Paulo: Círculo do Livro, s.d.

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/caderno_filo.pdf

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



Reflexões sobre a influência de Maquiavel na educação e na formação do Estado Moderno.

<https://www.scielo.br/j/edur/a/LTwgyVHLjpdC6qCYwMLcGzL/?lang=pt>



Maquiavel e a construção da política

<https://www.scielo.br/j/ln/a/xGRV5qLrf8Tf5RYzhjNzS8x/?lang=pt#ModalTutors>



VIRTÙ E FORTUNA EM MAQUIAVEL

<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/1427>



Discurso e poder na Revolução dos bichos

<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/3021>



BOBBIO, Norberto et al. Dicionário de Política. Brasília: UNB, 2000

<https://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/17973/material/Norberto-Bobbio-Dicionario-de-Politica.pdf>



ANÁLISE SWOT COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA21_ID5189_02092020112017.pdf

FILMES:

- A Árvore da vida - 2012
- O Diabo veste Prada -2006
- Tudo pelo poder – 2011
- Homem livre - 2019

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

AVALIAÇÃO

Para avaliação das atividades do segundo objetivo sugere-se a rubrica, que pode ser utilizada e adaptada conforme as suas opções de instrumentos avaliativos e sua realidade escolar. Ela contempla as atividades realizadas ao longo da etapa formativa e aponta diferentes níveis de compreensão que o estudante pode ter alcançado.

Categoria	Compreensão insuficiente	Compreensão parcial	Compreensão/ participação suficiente	Compreensão/ participação total
Entendimento quanto à proposta da atividade.	Mostrou que compreendeu pouco da proposta.	Entendeu a proposta, mas recorreu constantemente ao auxílio de terceiros ou do material de apoio em todas as fases.	Entendeu o tema, a proposta, mas não propôs nenhuma nova reflexão, ou não colocou seu entendimento em prática com autonomia.	Entendeu o tema, a proposta, propôs novas reflexões, e colocou seu entendimento em prática com autonomia.
Colaborou, produziu nas metodologias ativas	Mostrou pouca proatividade na execução da atividade.	Contribuiu para a construção do conteúdo de forma incompleta, prejudicando o grupo.	Contribuiu significativamente demonstrando proatividade e interesse.	Contribuiu ativamente, demonstrando proatividade, interesse, autonomia na tomada de decisões e compreensão do processo.
Pesquisa	A pesquisa não contemplou todos os itens sugeridos.	A pesquisa contemplou parcialmente todos os itens sugeridos.	A pesquisa contemplou todos os itens sugeridos, mas alguns ficaram incompletos.	A pesquisa contemplou todos os itens sugeridos de forma eficaz.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

Apresentação das pesquisas realizadas no trimestre	Mostrou pouca proatividade na execução da atividade.	Apresentou a pesquisa com muita ajuda, mostrando não conhecer totalmente o tema proposto.	Apresentou a pesquisa de modo satisfatório, mostrando conhecer o tema proposto, apesar de algumas dificuldades.	Apresentou a pesquisa com excelência, mostrando dominar plenamente o tema proposto.
Articulação e desenvolvimento da encenação, dramatização.	Articulou-se para o desenvolvimento da proposta, mas não demonstrou proatividade na elaboração e desenvolvimento.	Articulou-se para o desenvolvimento da proposta, mas ficando em papel de pouco destaque na prática de dramatização.	Articulou-se e propôs articulação e interação significativa para o desenvolvimento da encenação.	Destacou-se na articulação e proposição de articulação e interação para o desenvolvimento da encenação.



INTEGRAÇÃO

HABILIDADE DA ÁREA INTEGRADA PARA A ATIVIDADE 5

(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

ENCAMINHAMENTOS DO TRABALHO INTEGRADO

Sugere-se como atividade de integração com a Área de Linguagens e suas Tecnologias, em especial com o componente Educação Física, uma reflexão a respeito da profissão Juízas de futebol, que impõem sua presença e liderança nos jogos de futebol masculino. Os estudantes podem entrevistar juízas de futebol ou até mesmo convidá-las para uma conversa na escola.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



RECURSOS DE APOIO PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA INTEGRAÇÃO.



Juízas: machismo no futebol

<https://blogs.diariodepernambuco.com.br/machismonofutebol/juizas/>



Primeira árbitra do mundo, brasileira Léa Campos passa necessidade e pede ajuda

https://www.espn.com.br/blogs/renataruel/765276_primeira-arbitra-do-mundo-brasileira-lea-campos-passa-necessidade-e-pede-ajuda



IMPEDIDA? A ARBITRAGEM FEMININA E SEU APITO POR RESPEITO

<https://ibdd.com.br/impedida-a-arbitragem-feminina-e-seu-apito-por-respeito/>



O desafio de ser árbitra na Copa 2022

<https://www.dw.com/pt-br/o-desafio-de-ser-%C3%A1rbitra-na-copa-2022/a-62326421>



Sobre os juízes de futebol: competência, imparcialidade e influência

https://comunicacaoesporte.files.wordpress.com/2010/10/hugo_lovisolo_e_ronaldo_helal.pdf

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2º

TRIMESTRE

COMUNICAÇÃO E LIDERANÇA

EIXO ESTRUTURANTE: PROCESSOS CRIATIVOS

HABILIDADES DO EIXO:

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

HABILIDADES DA ÁREA:

(EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

(EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO SEGUNDO TRIMESTRE

1 Compreender a importância das diferentes linguagens para aplicá-las nas relações pessoais e profissionais.

2 Identificar a interferência da linguagem na comunicação para se expressar de forma assertiva em diferentes contextos.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



CONHECIMENTOS PRÉVIOS:

- Língua portuguesa: noções básicas sobre o conceito de linguagem e comunicação.
- Geografia/História/Filosofia: noções básicas sobre o conceito de cultura e sociedade.

Objetivo de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Sugestões de conteúdos
1. Compreender a importância das diferentes linguagens para aplicá-las nas relações pessoais e profissionais.	Liderança. Linguagem. Comunicação.	Retórica e Eloquência. Paradigma. Comunicação verbal e não verbal. Linguagem corporal.



PROBLEMATIZANDO

Professor,

Nesta esta seção temática os estudantes irão aprofundar seus conhecimentos sobre a linguagem nas relações de liderança. Para isso, por meio de metodologias ativas, entrarão em contato com algumas reflexões filosóficas sobre a linguagem. Também estarão ativos e participativos em situações comunicativas diversas e isso possibilitará que desenvolvam habilidades socioemocionais e interpessoais progredindo no objetivo de se ter uma comunicação assertiva nas relações e no exercício da liderança.



ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Professor, não é novidade que a linguagem é um recurso extremamente necessário às relações humanas, sejam quais forem. Desde a Filosofia Antiga os pensadores vêm refletindo sobre seu papel e importância. Então para este momento, a sugestão é que os estudantes pensem sobre a importância da linguagem para a constituição do ser humano e das sociedades.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

ATIVIDADE 1 - DESENVOLVENDO A LIDERANÇA COMUNICATIVA

Professor, a partir daqui, estimule os estudantes a perceberem como os mais diversos comportamentos humanos se manifestam pela comunicação. Reflita com eles como a eficiência em atingir os objetivos depende, entre outros fatores, de uma boa comunicação.

Podemos entender que a competência comunicativa, ou seja, a habilidade para estabelecer relações com outros indivíduos e com o grupo, depende de algumas condições.

Entre elas podemos citar: a) O reconhecimento de que o(s) outro(s) é sempre diferente - alteridade; b) Disponibilidade para admitir que em qualquer relacionamento os problemas que acontecem são produzidos por todos os envolvidos; c) Disponibilidade para lidar com sentimentos e emoções, pois eles são inseparáveis das outras capacidades humanas. d) Desenvolvimento da percepção dirigida a si e aos outros; e) Desenvolvimento da comunicação e expressão interpessoal e grupal; f) Desenvolvimento da habilidade de dar e receber feedback; f) Vontade de mudar de postura.

Lembre ao estudante que, quando alguém emite uma mensagem, o faz de acordo com suas experiências, conhecimentos, crenças, valores, habilidades e personalidade. Mas, da mesma maneira, quem recebe a mensagem também o faz baseado nas suas experiências, conhecimentos, crenças, valores, habilidades e personalidade.

No tópico “Recursos de apoio para as estratégias de ensino” você encontrará materiais que auxiliarão quanto a importância dos códigos usados na comunicação entre emissor e receptor. Nesse tópico, sugere-se que os estudantes leiam o texto Dona Comunicação, de autor desconhecido, que além de ser lúdico, proporciona um momento de empatia.

Professor, a partir da leitura desse texto, você pode orientá-los a perceber que geralmente os problemas de comunicação são causados por:

- Percepção insuficiente da(s) situação(ões);
- Pouca disposição para levar em conta um outro, um diferente;
- Dificuldade de ouvir.

ATIVIDADE 2 - QUEM CONTA UM CONTO...¹

Dando continuidade às reflexões sobre a importância de cada um dos elementos da comunicação, focando no desenvolvimento do papel do líder, propomos uma atividade para sensibilizar os estudantes a respeito da importância e responsabilidade no ato de ouvir e saber transmitir uma mensagem. Para tanto, você pode iniciar com o seguinte exercício:

¹ Atividade adaptada. Cf. NAWCKI, 2017.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

Solicite que três ou quatro estudantes se afastem por alguns momentos do recinto e explique que a mensagem que você contará, será narrada aos outros estudantes. Então eles devem prestar bastante atenção, pois um deles será escolhido para passar a mensagem a um dos ausentes.

Em seguida, chame um dos estudantes que estava fora da sala para quem a mensagem será contada. A narrativa desse participante não pode ser alterada ou corrigida por eventuais intervenções do grupo. Na sequência, peça ao participante que ouça a mensagem e conte para outro estudante que estava ausente, e assim por diante.

Ao final, recontar a mensagem original e confrontá-la com a última versão. Oriente a discussão com toda a turma sobre os objetivos do exercício, qual seja; que as palavras somente adquirem sua verdadeira dimensão como instrumento de comunicação quando se fazem acompanhar de precisão e sincera emoção. Além disso, permite perceber o quanto é falha a comunicação verbal e quanto se presta a desvios que comprometem o conteúdo de uma mensagem.

Por fim, estimular os estudantes a participarem trazendo exemplos de situações vivenciadas por eles.

Sugestão - Uma ideia de mensagem

O Capitão Terra, com seu uniforme de visita, cheio de medalhas e galões, chamou em seu gabinete o sargento Dorneles e transmitiu o aviso:

- Sargento Dorneles, como amanhã haverá eclipse do sol, pretendo que toda a bateria, em uniforme de campanha, reúna-se às oito horas no pátio novo, onde estamos estacionando as velhas viaturas. Para explicar a ocorrência desse raro fenômeno meteorológico e astronômico, virá até nós o Tenente Leão que atuou como adido militar brasileiro junto à embaixada da Argentina quando do conflito do Atlântico Sul. Caso, entretanto, chova e a nebulosidade nos impeça de ver o fenômeno que irá ser descrito, desloque a bateria para o pátio interno onde se fazem as disputas de salão de rugby e treine, até os limites da exaustão, a montagem e a desmontagem das novas metralhadoras que chegaram.

ATIVIDADE 3 - A IMPORTÂNCIA DE OUVIR.

Professor, para o fechamento dessa reflexão sobre a dificuldade e a importância de ouvir, indica-se a leitura individual do texto “O Difícil Facilitário do verbo Ouvir”, de Artur da Távola (disponível no item “Recursos de apoio para as estratégias de ensino”).

Depois da leitura sugira que os estudantes discutam brevemente em duplas e ao final compartilhem suas percepções sobre o texto, ou ilustrem com exemplos práticos (de suas próprias vivências, cenas de filmes, de livros etc.).

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

ATIVIDADE 4 - A IMPORTÂNCIA DA LINGUAGEM CORPORAL PARA A COMUNICAÇÃO.

Para esse momento, sugere-se que os estudantes pesquisem individualmente sobre a linguagem corporal e sua importância para a comunicação. É importante que esse estudo foque na relação entre a linguagem verbal e a linguagem corporal, pois para que a comunicação seja eficiente não pode haver um descompasso entre o que se fala e o que o corpo comunica. A sequência com a complementação dos conhecimentos será com a Atividade 6.

ATIVIDADE 5 - COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL: ESCULTOR DE SENTIMENTOS

Solicite que cada estudante diga o nome de um sentimento, que será registrado no quadro. Cuide para distinguir sentimento de sensação. Por exemplo: desânimo é sentimento; cansaço é sensação. No item “Recursos de Apoio para as Estratégias de Ensino” você encontrará uma lista com exemplos de sentimentos. Oriente os estudantes a não repetirem os sentimentos, mas como o objetivo não é gerar tensão, se não conseguirem indicar um diferente, podem repetir algum que já foi indicado.

Em seguida proponha a formação de duplas. Em cada dupla, o estudante **A** fecha os olhos enquanto o estudante **B** escolhe silenciosamente um dos sentimentos registrados no quadro. Oriente para que, durante a atividade, assumam uma postura corporal que represente esse sentimento (segundo sua interpretação). Quando estiver concluído, o estudante A abre os olhos e, observando essa imagem/escultura, tenta identificar qual sentimento está sendo representado. Na sequência invertem os papéis.

Por fim, eles conversam sobre suas impressões e refletem juntos a respeito da importância de perceber a linguagem corporal e o quanto ela comunica sentimentos.

ATIVIDADE 6 – O USO DA LINGUAGEM NAS RELAÇÕES COM OS OUTROS.²

Professor, nós, seres humanos, somos caracterizados pelo ato de simbolizar que nos distingue. As pessoas estabelecem sentido a sua presença no mundo por meio de uma rede simbólica constituída a partir de paradigmas diferentes, nos quais estão inseridas. Assim, pessoas de diferentes culturas têm diferentes formas de se comunicar. Para que a interação com o outro seja possível, é imprescindível conhecer o sentido que este dá às coisas.

Para essa atividade apresentamos duas sugestões: uma abordagem a partir da teoria antropológica de Cassirer (1972) e outra será a atividade prática em que um se coloca no lugar do outro.

2 Atividade adaptada. Cf. RODRIGO, 2009, p. 139 e ss.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

-Abordagem a partir da teoria antropológica de Cassirer

Professor, nessa atividade retome com os estudantes o famoso caso de Helen Keller, uma criança surda e cega que entra no universo simbólico. No item “Recursos de Apoio para as Estratégias de Ensino” você encontra um link que direciona para um documento com a descrição do caso. Na página 6 deste documento está o trecho em que a professora de Helen Keller relata a fascinação da menina pelos nomes das coisas.

Os estudantes podem ler o trecho individualmente com a ajuda de um dicionário.

Outra opção é passar para eles cenas do filme O Milagre de Anne Sullivan (1962), (disponível no tópico Recursos de apoio para a prática de ensino) que relata o progresso alcançado por Helen Keller a partir da pedagogia de sua professora.

Na sequência, devem se reunir em grupos para desenvolver a seguinte atividade.

Em primeiro lugar, elaboram uma mensagem que será comunicada a um estudante do outro grupo. Contudo, este estudante estará vendado e o grupo não poderá utilizar a fala ou sons para comunicar o tema. Assim, além de elaborar uma mensagem, os grupos precisam pensar em estratégias para comunicá-la.

Ao final, conversam sobre como foi a experiência, relatam as dificuldades encontradas por quem estava tentando comunicar a mensagem e por quem estava tentando decifrá-la e descrevem os sentimentos que foram despertados com a atividade.

- Abordagem: colocar-se no papel do outro

Professor, para a realização dessa atividade convide seus estudantes a refletirem a forma como cada um de nós percebe o mundo e as situações de forma diferentes.

Proponha a eles a discussão de temas que contemplem a realidade da escola, a relação entre os estudantes, ou ainda questões sociais importantes em seu contexto.

Após a escolha do tema, peça que os estudantes escrevam em uma tarjeta de papel, com uma expressão de três palavras, a opinião deles sobre o respectivo tema. Com o apoio dos estudantes, elabore um mural agrupando as opiniões conforme a semelhança entre elas. Apoie os estudantes a perceberem a existência de um ou mais padrões nas respostas.

Como forma de aprofundar essa percepção, solicite aos estudantes que pesquisem a opinião de outros adolescentes do seu convívio sobre a mesma temática. Peça que façam o registro que será anexado ao mural já elaborado. A partir desse cenário, os estudantes devem promover um diálogo sobre a importância de conhecer o outro, suas opiniões para o estabelecimento de relações harmônicas.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



RECURSOS DE APOIO PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

LEITURA



A rede das palavras Rubem Alves

<http://vidainteligenaescolaenarede.blogspot.com/2014/03/a-rede-das-palavras-rubem-alves.html>



Filosofia da linguagem - uma introdução

<https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4180.pdf>



Dona Comunicação

<http://professoralaura.blogspot.com/2014/01/dona-comunicacao.html>



A importância da linguagem não-verbal nas relações de liderança nas organizações.

http://www.fsma.edu.br/esfera/Artigos/Artigo_Suraia.pdf



Comunicação não-verbal: relevância na atuação profissional

<https://www.revistas.usp.br/rpef/article/view/138567>

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



Cultura e Linguagem

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/revistacf/article/download/23610/21241>.



Ensaio sobre o homem (Cassirer)

<http://gepai.yolasite.com/resources/CassirerEnsaiosobreohomem%20texto.pdf>

FILMES

- O Milagre de Anne Sullivan (1962)

ESTUDANTE EM AÇÃO:

- Leitura;
- Produção de textos orais, escritos e multissemióticos;
- Participação em vivências que trabalham com a linguagem verbal e a linguagem corporal.



AVALIAÇÃO

Professor,

Os instrumentos de avaliação devem ser escolhidos tendo em vista os objetivos de aprendizagem e precisam ser diversificados considerando o desenvolvimento e o protagonismo do estudante.

Sobretudo, devem propiciar uma reflexão a respeito do que é ser um líder, a quem cabe a liderança e como ele, enquanto estudante se percebe nesse processo de aprendizagem: como um líder em potencial? Um líder promissor? A Trilha de aprendizagem veio ao encontro dessas perspectivas? Fez sentido a ele?

Todas as atividades sugeridas nas estratégias de ensino podem ser utilizadas como instrumentos avaliativos para evidenciar a aprendizagem dos estudantes atreladas à busca de evidências de que os objetivos de aprendizagem estão sendo alcançados.

Além disso, professor, você pode adequar a rubrica às práticas da sua aula, adicionando outros indicadores e níveis a serem utilizados.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

Rubrica sugerida para avaliação das atividades:

Indicadores	Insatisfatório	Regular	Bom	Muito bom
Participação em discussões e rodas de conversas pós leituras.	Participou esporadicamente.	Participou com frequência, mas mostrou pouco entendimento	Participou com assiduidade, mas não trouxe novas reflexões.	Participou de forma proativa, demonstrando entendimento e trazendo novas reflexões
Produção de textos orais, escritos e multissemióticos.	Demonstrou pouca compreensão, utilizando argumentos contraditórios	Demonstrou razoável compreensão, mas os argumentos foram insuficientes	Demonstrou compreensão e boa argumentação	Utilizou-se dos conhecimentos adquiridos para argumentar e trouxe novas reflexões
Participação em vivências que trabalharam com a linguagem verbal e a linguagem corporal.	Não participou das vivências.	Participou pouco, fazendo somente o necessário	Foi proativo, participando de todas as vivências	Foi proativo, participando de todas as vivências, contribuindo com novas reflexões.

INTEGRAÇÃO

HABILIDADE DA ÁREA INTEGRADA

(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

ENCAMINHAMENTOS DO TRABALHO INTEGRADO

A prática integrada aqui se dará com a Área de Linguagens e suas Tecnologias, mais precisamente com o componente de Língua Portuguesa, pois a comunicação se dá por meio de várias linguagens, que permeiam os discursos culturais, midiáticos, publicitários, políticos, econômicos e por vezes ideológicos. Então a comunicação e as linguagens serão o ponto de integração nesta Trilha, principalmente no que tange a capacidade de se comunicar de maneira assertiva; expor suas ideias e argumentar por meio do discurso oral, bem como se posicionar ante diversas situações comunicativas.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



RECURSOS DE APOIO PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA INTEGRAÇÃO



Texto jornalístico: entenda esse gênero textual

<https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/portugues/texto-jornalistico/>



CONHECIMENTOS PRÉVIOS:

- Língua portuguesa: Noções gerais sobre o conceito de linguagem e comunicação.
- Geografia/História/Filosofia: noções gerais sobre o conceito cultura, sociedade.

Objetivo de aprendizagem	Objeto do conhecimento	Sugestões de conteúdos
2. Identificar a interferência da linguagem na comunicação para se expressar de forma assertiva em diferentes contextos.	Liderança. Linguagem. Comunicação.	Formas de argumentação, persuasão e convencimento. Retórica e eloquência. Comunicação não violenta.



PROBLEMATIZANDO

Professor,

Para que uma mensagem seja corretamente compreendida por outra pessoa precisa ser recebida com o mesmo sentido que foi transmitida. Para que isso ocorra o locutor e o interlocutor precisam estar sintonizados. Ou seja, quem emite a mensagem precisa ter o cuidado de perceber aquele que a recebe, adequando sua linguagem para passar a informação de uma maneira compreensível. Por sua vez, aquele que a recebe deve estar disposto a ouvir com atenção. Isso demonstra o respeito de ambas as partes. A comunicação eficaz é aquela realizada com assertividade e sem o uso de uma linguagem violenta.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

ATIVIDADE 1 - A LIDERANÇA E AS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS

Professor, para essa etapa da Trilha, sugere-se que os estudantes percebam que a liderança não se restringe às pessoas extrovertidas. Como uma pessoa tímida poderia assumir a responsabilidade de liderança? Qual a importância do autoconhecimento de suas potencialidades e limitações?

Exiba o vídeo/resumo sobre o livro O Poder dos Quietos de Susan Cain disponível no item Recursos para a prática de ensino. Depois do vídeo, é possível disponibilizar alguns itens no quadro para que os estudantes reflitam sobre:

- a) O mito do “ideal da extroversão” como característica de liderança;
- b) Identificar líderes introvertidos;
- c) Formas prediletas de comunicação de extrovertidos e introvertidos;
- d) Distinção entre introversão e timidez;
- e) O uso da internet como meio de expressão pelos introvertidos;
- f) A importância da autenticidade nesse contexto.

Depois, os estudantes irão produzir um texto argumentativo, sob o tema: A importância de conhecer suas potencialidades e limitações. Em que sentido o autoconhecimento pode auxiliá-los a desenvolver novas habilidades?

ATIVIDADE 2 - A RETÓRICA E A ELOQUÊNCIA

Professor, sabemos que no âmbito da comunicação, a retórica e a eloquência são condições essenciais. O líder que possui uma boa comunicação é aquele que além de se expressar bem, consegue defender suas ideias frente aos seus liderados. Esse elemento está presente na filosofia, por intermédio do método socrático. Sócrates guiava seus interlocutores a investigar a base dos conceitos que aplicavam a si mesmos, e assumindo a condição daquele que nada sabia, fazia perguntas aos interlocutores, expondo contradições, inseguranças quanto a definição verdadeira de determinados conceitos para extrair paulatinamente um conhecimento seguro.

Para este momento, peça aos estudantes que se organizem em duplas para dialogar³.

3 Atividade adaptada de: Novos diálogos socráticos: uma experiência do filosofar. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/V%20Jornada%20de%20Didatica%20e%20IV%20Seminario%20de%20Pesquisa%20do%20CEMAD%20Saberes%20e%20praticas%20da%20docencia/Novos%20Diálogos%20Socraticos.pdf>> Acesso em: 29/08/2022.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

Selecione dois temas para cada dupla. Estes temas podem ser complementares ou opostos. Por exemplo, amizade/competição; machismo/igualdade; diversidade/preconceito; liberdade/punição etc. É aconselhável fazer um sorteio dos temas entre as duplas.

Os estudantes dialogam aplicando o método socrático. O diálogo deve se desenvolver a partir de perguntas simples, assim como o próprio Sócrates fazia. Obrigatoriamente os dois temas devem ser abordados de maneira crítica e questionadora para que o diálogo assuma um caráter investigativo.

As duplas escrevem os diálogos em uma folha avulsa, pois irão entregá-las a você para uma primeira correção. Após essa correção os diálogos devem ser devolvidos aos estudantes para que realizassem os ajustes necessários. A versão final deve ser lida para a turma em uma roda de leitura; as seguintes reflexões devem ser levantadas: “?”, “O que você aprendeu por meio dessa atividade?”, “De que maneira podemos aplicar o diálogo socrático em nosso dia a dia?”.

Durante as respostas, faça as intervenções que achar necessárias, auxiliando os estudantes a desenvolverem o senso crítico.

Professor, no item “Recursos de apoio para as estratégias de ensino” você encontra o link de um vídeo para auxiliar nesse momento, também a indicação de um trecho de um diálogo socrático para fornecer aos estudantes como modelo.

ATIVIDADE 4 - COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA

Dando continuidade à temática da comunicação, sugere-se um aprofundamento na comunicação verbal, especialmente na questão da comunicação não-violenta.

Professor, para essa atividade, recomenda-se a leitura dos materiais sobre a comunicação não violenta disponibilizados no item “Recursos de apoio para as estratégias de ensino”.

Divida os estudantes em grupos que irão elaborar uma apresentação sobre os seguintes itens, dividindo-os entre os grupos.

- a) Observar sem avaliar;
- b) Identificando e expressando sentimentos;
- c) Assumindo a responsabilidade por nossos sentimentos;
- d) Pedindo aquilo que enriquecerá nossa vida;
- e) Receber empatia;
- f) Expressando a raiva plenamente.

Cada grupo, utilizando a técnica do Role Play apresentará o item pesquisado.

Solicite que encenem exemplos práticos do cotidiano exemplificando a forma **NÃO RECOMENDADA** e a forma **RECOMENDADA** de comunicação em cada caso.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

ATIVIDADE 5 - AÇÃO COMUNICATIVA

Professor, nessa etapa os estudantes já perceberam a importância da linguagem para as relações humanas. Para aprofundar essa percepção sugere-se que seja utilizada a metodologia de sala de aula invertida, na qual, os estudantes divididos em grupos irão pesquisar sobre a teoria do agir comunicativo de Habermas na sociedade atual.

Inicie a atividade com duas perguntas mobilizadoras: como podemos perceber o agir comunicativo nas atividades que temos desenvolvido? De que forma o agir comunicativo pode nos ajudar nas relações interpessoais?

A partir desse diálogo, traga para os estudantes uma situação problema do contexto da escola, na qual o agir comunicativo possa ser utilizado. Apoie os estudantes a estabelecer estratégias de resolução dos problemas.

ATIVIDADE 6 - COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

A assertividade costuma ser entendida como a capacidade de expor o que você pensa, tanto ao responder a uma pessoa como ao discordar de alguém, fazendo isso de forma objetiva e nítida, sem diminuir o seu interlocutor.

Quando se fala de assertividade, precisamos distingui-la da agressividade e da passividade. Na assertividade você mostra sua autenticidade e consegue se comunicar de forma eficaz.

Como refletimos no estudo da Comunicação Não-violenta, todos os sentimentos são legítimos, mas a forma de expressá-los produz diferentes efeitos em nossos ouvintes. A assertividade, portanto, vale-se dessa forma de comunicação para que, em situações críticas, não seja necessário nem baixar a cabeça de forma passiva, nem ter que reagir com agressividade quando estivermos contrariados.

Professor, seria interessante levantar algumas questões sobre a diferença desses conceitos com o objetivo de mostrar que a assertividade é fruto do autocontrole. Nesse sentido, segue uma sugestão de definições:

- **Comportamento Agressivo:** A pessoa agressiva se valoriza às custas das outras pessoas. Sempre expressa o que pensa, muitas vezes desvaloriza as outras pessoas, faz escolha pelos outros, atinge seus objetivos mesmo que isso cause danos aos outros. A pessoa agressiva desperta nas pessoas com as quais se relaciona uma sensação de humilhação, defensiva, desvalorização de si e um impedimento para atingir seus próprios objetivos;
- **Comportamento passivo:** A pessoa passiva nega a si, suas opiniões e desejos. Tende a colocar suas necessidades em último lugar na lista de prioridades, tem dificuldade de expressar o que pensa e fica chateado e ansioso. Geralmente não

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

atinge seus objetivos. As pessoas que lidam com alguém passivo tendem a se sentir culpadas e com raiva, acabam depreciando a pessoa passiva e atingem seus objetivos às custas dessa pessoa;

- **Comportamento assertivo:** A pessoa assertiva expressa o que pensa, valoriza a si mesma sem a necessidade de diminuir as outras pessoas, sente-se bem consigo mesma e faz suas próprias escolhas. Dessa forma, pode ou não atingir seus objetivos. O comportamento assertivo desperta nas outras pessoas coisas parecidas: autovalorização, direito de expressar-se e a chance de atingir seus objetivos ou não, dependendo da situação.

O primeiro passo em direção à assertividade é uma autoanálise honesta. Professor, você pode solicitar que os estudantes pensem nas relações que estabelecem com as pessoas de seus convívios. Peça então que respondam individualmente, por escrito, com sinceridade, as questões a seguir:

- Como é a sua relação com seus familiares, amigos, colegas de trabalho etc?
- Você tem facilidade para colocar suas opiniões e expressar o que sente?
- Costuma ferir os outros quando diz o que pensa?
- Você geralmente “vence” todas as discussões?
- Você acredita que domina a maioria das relações?
- As pessoas costumam decidir as coisas por você?
- As pessoas tiram vantagem de você com frequência?
- Sente dificuldade de conversar com as pessoas?
- Você tem dificuldade de dizer “não”?

Professor, os estudantes não precisarão compartilhar as respostas, o objetivo é acionar a reflexão individual. Depois que responderem, problematize com eles as questões.

Por exemplo, o que significa “vencer” todas as discussões? Você pode acionar a filosofia de Sócrates para enriquecer essa problematização. Na questão sobre se costumam “decidir as coisas por você?”, retome a filosofia de Kant, sobre a autonomia etc.

ATIVIDADE 7 - A ARTE DE DIZER NÃO

Professor, levando em consideração as reflexões sobre assertividade e relacionando-a ao exercício da liderança eficaz, além dos resultados do nosso estudo sobre a Comunicação

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

Não-Violenta, sugere-se uma atividade para procurar desenvolver nos estudantes a capacidade de dizer não. Saber quando e como dizer não é a essência da liderança.

Por outro lado, se as pessoas não aprenderem a dizer não, dificilmente conseguirão se concentrar em seus próprios caminhos de desenvolvimento. Mas aqui vale um alerta: se você não tem um objetivo, ou objetivos bem definidos, não tem por que dizer não, pois não tem prioridades estabelecidas. Assim sendo, pode acabar aceitando pedidos abusivos e se tornar vulnerável a realizar tarefas e favores sem querer fazê-los. Isso se reflete, por exemplo, na dificuldade de dizer não por receio de parecer antipático e de desagradar o outro.

Resumindo, o outro coloca seu problema como importante, e como você não sabe o que é importante para você, sente-se culpado de dizer não. Para dizer não, você precisa sentir-se bem com sua decisão, sabendo que está respeitando a si mesmo. Professor, o seguinte texto ilustra a necessidade e o alcance do uso adequado do não.

O medo como barreira ao “não”

Quem já não aceitou algo quando queria, de fato, dizer “de jeito nenhum”? As pessoas relutam em oferecer uma negativa quando sentem medo de arruinar a relação com familiares, clientes, colegas de trabalho ou com o chefe. Esse medo pode levar à acomodação, em vez de a resultados favoráveis em negociações.

O medo também gera um ciclo vicioso: quanto mais o indivíduo se apega ao que lhe traz ansiedade, mais ansioso fica. Para quebrar isso, é preciso obter nova perspectiva e olhar o medo como se estivesse de fora. Algumas pessoas simplesmente relaxam respirando fundo, tomando um banho ou dando uma caminhada; outras gostam de ficar para perto da natureza; outras, ainda, precisam conversar com um amigo.

Como dizer não

Há três erros típicos que as pessoas costumam cometer quando querem negar algo:

- Dizer “não” de maneira tão fraca que, na prática, torna-se um sim;
- Dizer “não” de modo destrutivo ou com raiva, o que prejudica relacionamentos;
- Tentar evitar o conflito e não dizer nem “sim” nem “não”, não revelando sua posição.

A recomendação é fazer um sanduíche: comece com o “sim” aos seus valores, coloque o “não” calmamente no meio e termine com um “sim” para o que você pode fazer. (Atividade adaptada - ROCHA, 2017).

Portanto, para dizer não vão aqui algumas dicas:

- Valorize seu tempo;
- Conheça suas prioridades;

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

- Comece se desculpando;
- Pratique;
- Antecipe o não;
- Não queira ser sempre o “bonzinho”;
- Pense direito;
- Agora não posso, talvez mais tarde.

Professor, para esse momento seria interessante tirar os estudantes de dentro da sala de aula, levá-los para outro ambiente, se possível.

Para exercitar o uso assertivo do “não”, você pode desenvolver a atividade a seguir em dois momentos. Num primeiro momento, antes de encaminhar as reflexões sobre a Arte de dizer “não”, divida a turma em dois grupos (A e B) com número equivalente de participantes. Dê as orientações de forma separada e sem que os estudantes do outro grupo as escutem.

Oriente o grupo **A** que quando se encontrarem com sua dupla, deverão fazer uma série de pedidos, começando com pedidos mais simples e aumentando a complexidade aos poucos.

Oriente o grupo **B** para que respondam às solicitações do colega do grupo **A** da melhor maneira possível, levando em conta o que foi aprendido sobre comunicação até aqui nessa Trilha.

Posicione os dois grupos em duas filas paralelas, assim as duplas se formam com um estudante de cada fila. Permita que cada dupla converse um pouco.

Em seguida, desenvolva a reflexão acima sobre a importância do Não para a vida das pessoas e de suas capacidades de liderança.

Separe novamente os grupos, e oriente o grupo A para continuar com as solicitações, das mais básicas para as mais complexas.

Oriente agora o grupo **B**, entregando-lhes uma folha com sugestões de como dizer não de forma eficaz, assertiva e respeitosa.

Por fim, encerre a atividade com o compartilhamento da experiência observando se os estudantes perceberam diferença ao usarem as sugestões apresentadas.

Sugestões de como dizer não:

- Sinto muito, mas não vou poder fazer isso para você;
- Adoraria te ajudar, mas agora não posso;
- Em outro momento eu consigo fazer isso para você, mas agora não;
- Eu acho que o fulano faria muito melhor que eu, você não acha?;

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

- Você já pensou em fazer isso de outra maneira?;
- Que pena que eu já tenho um compromisso nesse dia.

PRODUÇÃO FINAL DO TRIMESTRE

Uma produção final ao término de cada seção temática é proposta permanente do processo de aprendizagem nesta Trilha. Para a 2ª seção temática, ao final do 2º trimestre os estudantes organizarão, primeiramente um Debate para selecionar os melhores argumentos a favor e contra o tema proposto. Depois, um produto audiovisual para apresentar os argumentos selecionados.

Quanto à produção: numa etapa prévia, oriente os estudantes a pesquisar sobre os sofistas e os argumentos falaciosos e/ou apelativos (por exemplo, apelo à emoção, apelo à ignorância, ad hominem, apelo à consequência, apelo ao elogio etc.)

O debate terá o intuito de que um grupo convença o outro sobre seu ponto de vista a respeito de uma temática. Você pode trazer para a sala de aula um tema atual que envolva uma questão dos Direitos Humanos, por exemplo a violação dos direitos dos povos originários do Brasil.

Solicite 10 voluntários e divida-os em dois grupos (5 estudantes para cada lado). Eles devem se sentar frente a frente. Os demais estudantes devem se sentar atrás de cada um dos grupos. Apenas os representantes da frente podem se expressar de forma falada. Os que estão atrás só podem ajudar os companheiros de forma escrita (passando bilhetes).

Após ter estruturado a sala para o exercício, defina qual dos grupos deverá defender um posicionamento/argumento, enquanto o outro grupo deverá assumir a posição contrária.

Cada grupo terá um minuto para defender seu ponto de vista, sempre alternando a participação. Faça várias rodadas. Você também pode organizar um grupo de estudantes para avaliar a argumentação das duas equipes com base em critérios pré-estabelecidos.

Após certo tempo (determinado por você), interrompa a discussão e inverta os papéis dos grupos, ou seja, quem defendia uma posição passa a refutá-la e quem refutava agora defende.

Quando encerrar a atividade discutam sobre: o uso de argumentos para convencer alguém sobre um determinado ponto de vista; como podemos usar argumentos com os quais não concordamos para vencer uma discussão? Como Sócrates se posicionaria a esse respeito? Quais tipos de argumentos foram utilizados? Todos os argumentos se basearam na razão e foram sustentados por fatos? As emoções ou argumentos emocionais aparecem como artimanha para o convencimento? Os estudantes perceberam a diferença entre argumentos racionais e argumentos apelativos/emocionais? Como cada estudante avalia sua participação no debate?

Professor, ao final do processo de pesquisa e debate, divida os estudantes em equipes de trabalho e oriente que cada equipe deve elaborar a produção de um material audiovisual sobre o processo. Nessa produção, os estudantes devem tanto selecionar os bons argumentos

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

apresentados e expor quais são os motivos pelos quais são considerados bons argumentos, bem como selecionar os argumentos fracos ou apelativos e expor quais são os motivos pelos quais eles são considerados de tal maneira.

Divida as equipes de tal modo que algumas apresentem os melhores argumentos a favor da temática escolhida, outras equipes apresentem os melhores argumentos contra a temática escolhida, bem como outras equipes apresentem os argumentos fracos ou apelativos tanto a favor quanto contra a temática escolhida.

Nessa produção, as equipes podem estabelecer paralelos com diferentes aspectos do que foi trabalhado ao longo do trimestre para corroborar a sua produção.

Caso a turma já possua um canal para postagem dos vídeos, todos os vídeos podem ser postados no canal da turma ou do colégio. Caso contrário, cada grupo pode postar em um canal pessoal e deixar tanto como público ou privado, a depender do combinado.

Professor, os critérios para elaboração, postagem e avaliação devem ser combinados anteriormente com a turma.



RECURSOS DE APOIO PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

LEITURA



A dialética socrática como Paidéia irônica

<http://www.rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/1491/1230>



A dialética socrática e sua dimensão ética como tentativa de fundamentação teórica do trabalho do mediador de conflitos.

https://revistaeletronica.oabrp.org.br/wp-content/uploads/2021/03/artigo_RicardoRazuk_revistaOABv2.pdf



Antologia de textos filosóficos - Hípias Maior (p. 548 a 551)

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/caderno_filo.pdf

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



A importância da CNV - Comunicação não violenta - na realização do processo de autoconhecimento.

https://www.academia.edu/43392517/Artigo_comunica%C3%A7%C3%A3o_n%C3%A3o_violenta



Livro A Teoria do Agir Comunicativo de Jürgen Habermas: bases conceituais

<https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/587>



Teoria da Ação Comunicativa (Habermas): estrutura, fundamentos e implicações do modelo

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/veritas/article/download/8691/9031&cd=17&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>



A arte de dizer não

<https://gustavorochacom.com.br/2012/08/17/a-arte-de-dizer-nao-2/>



A arte de dizer “não” - sem magoar, nem machucar quem está pedindo

<https://marcelambiente.com.br/2019/04/05/a-arte-de-dizer-nao-sem-magoar-nem-machucar-quem-esta-pedindo/>



Comunicação Não Violenta (CNV)

<https://egov.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Apostila-2.pdf>

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



Comunicação Não Violenta (CNV) - O que é?

<https://www.politize.com.br/comunicacao-nao-violenta/>



Comunicação Não Violenta (NRE - Maringá)

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/formacao_acao_disciplinar/comunicacao_nao_violenta_apresentacao_maringa.pdf

EXIBIÇÃO DE VÍDEOS



Resumo do livro O Poder dos Quietos de Susan Cain

<https://www.bing.com/videos/search?q=o+poder+dos+quietos+resumo&view=detail&mid=F4789BAF07E524F85FD9F4789BAF07E524F85FD9&FORM=VIRE>



Por que Sócrates é tão importante para a filosofia? | Clóvis de Barros Filho

https://www.youtube.com/watch?v=8Kr_-j98nkE

Estudantes em ação: Diálogo em pares, escrita e transcrição do diálogo, participação em roda de conversa, leitura, pesquisa, apresentação de seminário.



AVALIAÇÃO

Professor,

Os critérios estão pautados na compreensão dos estudantes quanto às linguagens que exercitaram; as situações comunicativas que vivenciaram, desenvolvendo habilidades interpessoais indispensáveis à comunicação; a participação nas reflexões propostas, discussões, discursos e debates que foram organizados aprofundando os conhecimentos.

Sugere-se novamente a avaliação por meio de rubricas. Fique à vontade para adaptar conforme as suas opções de instrumentos avaliativos e sua realidade escolar.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

Rubrica sugerida para avaliação das atividades:

Indicadores	Insuficiente	Parcial	Suficiente	Total
Escrita do diálogo	Desenvolvimento insuficiente.	Desenvolvimento parcial.	Desenvolvimento significativo.	Destaque no desenvolvimento
Compartilhamento das atividades com a turma.	Compreensão e envolvimento insuficiente.	Compreensão e envolvimento parcial.	Compreensão significativa.	Destaque para compreensão significativa e reflexiva.
Participação no debate argumentação.	Argumento apresentado de forma confusa, sem fundamentação.	Argumento apresentado com pouca fundamentação.	Argumento apresentado com razoável fundamentação.	Argumento apresentado de forma ordenada e bem fundamentado.
Participação no debate - postura	Sem participação e postura adequadas.	Tom de voz, postura e entusiasmo regulares.	Bom tom de voz, postura e entusiasmo.	Excelente tom de voz, postura e entusiasmo.
Produção de vídeo.	Não participou de todos os processos.	Participou de todos os processos, mas não contribuiu significativamente com a discussão.	Participou de todos os processos, contribuiu razoavelmente com as discussões	Participou de todos os processos contribuiu, com nas discussões propondo ideias que favoreceram o resultado do vídeo.

AUTOAVALIAÇÃO:

O momento da autoavaliação deve ser proporcionado para que os estudantes reflitam sobre seu desenvolvimento no processo das aprendizagens. Seguem algumas orientações que podem auxiliar a autoavaliação:

- Estou contribuindo para atingir minhas expectativas de aprendizagem?
- Consigo enumerar alguns fatores que influenciaram meu comprometimento como estudante?
- Quais estratégias de organização e estudo contribuíram mais para a minha aprendizagem?
- Quais são minhas habilidades e características que ajudam no desenvolvimento das

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

atividades realizadas em grupo?

- Entre as atividades realizadas (pesquisas, diálogo, seminários, produção de texto, reflexões sobre os temas estudados etc.) em qual(ais) tive maior dificuldade? As dificuldades que enfrentei como estudante foram...
- Minha participação nas atividades desenvolvidas em equipe foram efetivas e contribuíram diretamente para que eu as executasse;
- Minha relação com os colegas de equipe pode ser descrita como...
- Em relação às atividades propostas: o que está bom e o que precisa melhorar?



INTEGRAÇÃO

HABILIDADE DA ÁREA INTEGRADA PARA A ATIVIDADE 1

(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

ENCAMINHAMENTOS DO TRABALHO INTEGRADO

Na atividade 3 - A importância do diálogo na filosofia de Sócrates será possível uma integração com a Área de Linguagens e suas Tecnologias, principalmente com o componente de Língua Portuguesa no que tange a transcrição do discurso oral para o discurso escrito. Os estudantes, em pares, dialogam aplicando o método socrático e na sequência, o transcrevem. Depois o texto de transcrição será corrigido pelo professor e reescrito, acionando assim vários saberes do componente de Língua Portuguesa.



RECURSOS DE APOIO PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA INTEGRAÇÃO.



Antologia de textos filosóficos - Hípias Maior (p. 548 a 551)
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/caderno_filo.pdf

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

3º

TRIMESTRE

LIDERANÇAS E OS DESAFIOS DA ATUALIDADE

Eixo estruturante: Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo

HABILIDADE DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL (EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO (EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

HABILIDADE DA ÁREA PARA O EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL:

(EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

HABILIDADE DA ÁREA PARA O EIXO EMPREENDEDORISMO:
(EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO TERCEIRO TRIMESTRE

1 Compreender a importância do desenvolvimento pessoal no exercício da liderança.

2 Implementar um projeto escolar para desenvolver a liderança colaborativa, atuando de forma ética e responsável.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



CONHECIMENTOS PRÉVIOS:

- Projeto de vida: Autoavaliação;
- Filosofia: noções básicas de Ética

Objetivo de aprendizagem	Objeto do conhecimento	Sugestões de conteúdos
1. Compreender a importância do desenvolvimento pessoal, da autoavaliação, da reflexão sobre princípios e atitudes da prática da liderança.	Liderança. Ética.	Autoavaliação. Avaliação entre pares. Avaliação de processos.



PROBLEMATIZANDO

Professor,

Durante os dois primeiros trimestres os estudantes compreenderam que a liderança não é algo inato, que ela precisa ser desenvolvida de forma paulatina, que independentemente de ser voltada para processos ou pessoas, ela exige do sujeito a mobilização de uma série de escolhas, posturas e ações frente a realidade.

Vimos que um líder precisa ter um olhar estratégico frente à realidade, analisando os contextos e as relações para tomar decisões assertivas, priorizando as ações que permitam maior eficácia no alcance dos objetivos. Da mesma forma, pudemos perceber a importância da autonomia e do autoconhecimento para o exercício da liderança, como também da assertividade no uso da comunicação e da linguagem para a mobilização de pessoas e de processos permitindo a mediação de conflitos.

Percebemos o quanto as teorias filosóficas apoiam o desenvolvimento dessas competências e habilidades, tendo em vista que a reflexão filosófica em si busca desvelar o fundamento da realidade de maneira clara, considerando os diferentes contextos no qual ela se insere.

Então para esse momento da Trilha é imprescindível que os estudantes compreendam que em sua formação enquanto líderes, será necessário avaliar a liderança, o que será um processo em que se inclui a autoavaliação, a avaliação entre pares e a avaliação de processos.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Professor,

Para que possamos atingir esse objetivo de aprendizagem é importante esclarecer aos estudantes como a avaliação de liderança é compreendida, assim como seus objetivos. Para isso, sugere-se as seguintes atividades.

ATIVIDADE 1 - COMPREENDENDO O QUE É A AVALIAÇÃO

Professor,

Como você sabe, a avaliação é um processo no qual conseguimos perceber o quanto uma pessoa se desenvolveu durante um período. Para que ela possa ser realizada, três elementos balizadores devem ser considerados: o que se quer avaliar (habilidade), como podemos avaliar (instrumento) e a partir do que se quer avaliar (indicadores). A avaliação, em geral, pode ser compreendida de uma maneira equivocada que envolve culpabilização, incompetência, inabilidade. Essa não é a concepção que queremos reforçar, mas sim a de que a avaliação é um momento em que podemos perceber o que é e no que houve avanço para escolhermos novos indicadores de desempenho.

Segundo Saviani (2009), a reflexão filosófica possui três características fundamentais: buscar a raiz das situações, primar pela análise rigorosa e considerar o conjunto de elementos que compõem as diversas conjunturas. Considerando esses aspectos, solicite aos estudantes que em grupos escolham uma realidade ou fato que desejam analisar. Para essa escolha, os estudantes devem considerar três critérios: a pertinência, a importância para o ambiente escolar, e a possibilidade de intervenção.

De posse do fato e/ou realidade a ser analisado, o grupo deve utilizar as características fundamentais da filosofia para entender: o que o fato significa, de que forma é expresso e qual o contexto em que acontece. Após a análise a partir desses três critérios, solicite aos estudantes que apontem possibilidades de melhoria considerando a análise desenvolvida pelos estudantes.

É fundamental que ao final da atividade os estudantes tenham compreendido que a avaliação é um processo contínuo de melhoria e desenvolvimento.

ATIVIDADE 2 - ESTRATÉGIAS DE AUTOAVALIAÇÃO

Professor, ao longo da Trilha já fomos usando a autoavaliação como estratégia, mas nesta atividade queremos que o estudante entenda tanto o processo da autoavaliação, como também compreenda a importância da coerência durante esse processo.

Então com os estudantes organizados em grupo entregue duas folhas de sulfite (melhor

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

se forem coloridas). Eles terão que montar um tabuleiro de xadrez. Para essa atividade não é permitido o uso de qualquer outro recurso que não seja as folhas de sulfite. Deve ser estabelecido um prazo para a realização de 10 minutos. Ao final do tempo, cada grupo deve apresentar o resultado da ação, assim como os pontos positivos para que se atingisse os resultados, e os pontos que poderiam ter sido melhores.

Após essa socialização, você professor, deverá entregar aos estudantes um conjunto de questões que o apoiarão na autoavaliação do seu desempenho nessa atividade. Sugere-se que as seguintes perguntas estejam contempladas:

- a) A partir das habilidades que você tem com atividades manuais, como você considera seu desempenho junto a equipe?
- b) Qual foi seu papel no desenvolvimento da atividade?
- c) Qual foi seu nível de engajamento na atividade? no que você poderia ter contribuído mais, e como?

Para cada uma dessas perguntas, o estudante precisa apresentar uma evidência ou uma justificativa. Ao final da atividade, instigue os estudantes a apresentarem como eles se autoavaliaram, e principalmente como foi realizada essa ação.

ATIVIDADE 3 - AVALIAÇÃO ENTRE PARES

Professor, uma das formas de avaliação mais utilizadas é a avaliação entre pares, ou seja, entre pessoas que desenvolvem atividades em comum, mesmo que em funções diferentes. Para o desenvolvimento desse tipo de avaliação é fundamental que alguns critérios sejam plenamente considerados como a clareza do objetivo da avaliação e dos critérios que serão utilizados.

Um dos instrumentos para a realização de avaliação entre pares é a rubrica, pois a partir de critérios claros, e níveis de desempenho esperados é que conseguimos desenvolver uma análise qualitativa das ações. Nessa atividade, a proposta é que seja desenvolvida, junto com os estudantes, uma rubrica para analisarem as competências de liderança trabalhadas nos dois primeiros trimestres.

Para isso, sugere-se a leitura dos materiais da seção Recursos de apoio para estratégias de ensino.

ATIVIDADE 4 - AVALIAÇÃO DE PROCESSOS

Professor, como já foi trabalhado com os estudantes no segundo trimestre, a liderança de pessoas e liderança de processos tem características e objetivos diferentes, e conseqüente formas de avaliação diferentes. Para essa atividade propomos que seja realizado com os

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

estudantes o planejamento de uma atividade pontual que envolva a escola. Essa atividade pode ser integrada com o trabalho que vem sendo desenvolvido pelas outras trilhas de aprendizagem.

Para desenvolver essa atividade, sugere-se utilizar a metodologia PDCA que pressupõe a necessidade de planejar, executar, avaliar e replanejar a ação a fim de qualificá-la. Professor, indicamos a leitura dos materiais da seção Recursos de apoio para estratégias de ensino.



RECURSOS DE APOIO PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

	Entendendo e aprendendo a aplicação da avaliação formativa https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/610/Moraes_Aline_de.pdf?sequence=1
	Autoavaliação: como ajudar seus alunos nesse processo https://novaescola.org.br/conteudo/432/autoavaliacao-como-ajudar-seus-alunos-nesse-processo
	Avaliação entre pares https://www.educacion.udc.es/grupos/gipdae/documentos/congreso/VIII-congreso/pdfs/100.pdf
	RUBRICA E FEEDBACK NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO: O ESTUDANTE COMPREENDE? http://www.abed.org.br/congresso2018/anais/trabalhos/9068.pdf
	O ciclo PDCA na gestão do conhecimento uma abordagem sistêmica http://issbrasil.usp.br/artigos/ana.pdf

ESTUDANTE EM AÇÃO

- Leitura e produção colaborativa de um painel;
- Elaboração de uma rubrica de avaliação;

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



AVALIAÇÃO

Professor,

Os instrumentos de avaliação devem ser escolhidos tendo em vista os objetivos de aprendizagem a serem alcançados. Nesta seção, os estudantes foram convidados a participar de momentos de autoavaliação, momentos de avaliação entre pares e desenvolver coletivamente uma ação, por meio da metodologia PDCA.

Professor, nessa seção é fundamental que a avaliação seja composta pelas atividades que realizaram, para que o estudante não apenas conheça e aplique a avaliação, mas compreenda na prática como ela é desenvolvida.

Rubrica sugerida para avaliação das atividades:

Indicadores	Insatisfatório	Regular	Bom	Muito bom
Participação na atividade de reflexão sobre o avaliar.	Interagiu pouco, não propôs novas ideias.	Participou discretamente, colaborou parcialmente com novas ideias.	Participou ativamente; propôs ideias.	Foi bastante proativo; trouxe novas ideias; estimulou os colegas.
Participação na atividade de autoavaliação.	Interagiu pouco, não propôs novas ideias.	Participou discretamente, colaborou parcialmente com novas ideias.	Participou ativamente; propôs ideias.	Foi bastante proativo; trouxe novas ideias; estimulou os colegas.
Participação na atividade avaliação entre pares.	Não participou de todas as etapas.	Participou de todas as etapas, mas não contribuiu nas discussões.	Participou atentamente de todas as etapas, contribuiu com algumas ideias.	Participou ativamente de todas as etapas, trazendo boas ideias, propondo melhorias.
Participação na atividade de aplicação da metodologia PDCA.	Não participou de todas as etapas.	Participou de todas as etapas, mas não contribuiu nas discussões.	Participou atentamente de todas as etapas, contribuiu com algumas ideias.	Participou ativamente de todas as etapas, trazendo boas ideias, propondo melhorias.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



INTEGRAÇÃO

HABILIDADE DA ÁREA INTEGRADA

(EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

ENCAMINHAMENTOS DO TRABALHO INTEGRADO

Professor, a proposta de integração com a Área de Linguagens e suas Tecnologias poderá ocorrer com o componente de Educação Física ou Oratória que mobilizam atividades práticas e que pode ser objeto para o desenvolvimento da ação a partir da metodologia PDCA.



CONHECIMENTOS PRÉVIOS:

- Projeto de Vida: liderança
- Filosofia: noções básicas sobre ética, Direitos Humanos, democracia.

Objetivo de aprendizagem	Objeto do conhecimento	Sugestões de conteúdos
2. Implementar um projeto escolar para desenvolver a liderança colaborativa, atuando de forma ética e responsável.	Liderança Ética. Democracia. Responsabilidade.	Circunstâncias que exigem atitudes de liderança. Liderança e a importância do feedback.



PROBLEMATIZANDO

Professor,

Para esse momento da Trilha os estudantes irão refletir sobre a capacidade que o ser humano possui de assumir a liderança. Um líder não nasce pronto, como se tem visto ao longo dessa jornada. Há ocasiões que criam um líder, aquelas situações em que a pessoa precisa assumir o protagonismo, senão alguma coisa ruim pode acontecer. Por exemplo, repentinamente o provedor da família adocece e outra pessoa da casa precisa agir rapidamente para providenciar o sustento de todos, neste caso a necessidade fez com que alguém que não estava no comando assumisse a responsabilidade e, portanto, liderasse.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

Além dessa reflexão, os estudantes também irão vivenciar o feedback para compreender sua importância tanto para aquele que lidera, quanto para o liderado. Esse retorno ajuda a pessoa a perceber o que ainda precisa desenvolver, mas também reconhecer as habilidades que já possui.

ATIVIDADE 1 - NECESSIDADE DE ASSUMIR A LIDERANÇA

Durante essa Trilha os estudantes vêm refletindo sobre os estilos de liderança; os requisitos para ser um bom líder; a importância da comunicação; dos princípios éticos e do respeito aos Direitos Humanos nas relações que envolvem liderança.

A essa altura da Trilha, espera-se que os estudantes tenham percebido a importância da democracia no exercício da liderança e que é por meio dela que um líder conquista o respeito de seus liderados. As atividades desenvolvidas durante a Trilha possibilitaram o exercício da liderança, colocando o estudante ora na posição de líder ora na posição de liderado.

Assim tiveram a oportunidade de perceber que todas as pessoas têm capacidade de liderar, até porque há circunstâncias em que a vida impõe às elas a necessidade de assumir o protagonismo frente a situação seja em casa, na escola, no trabalho ou até mesmo na relação com os amigos.

Professor, recomenda-se que os estudantes assistam, se for possível, a trechos do filme **Perdido em Marte (2015)**, pois ilustra muito bem os momentos em que as pessoas precisam assumir a liderança, precisam ser as protagonistas para que os objetivos sejam alcançados. Depois de assistir, podem formar uma roda de conversa para compartilhar os diferentes tipos de liderança que identificaram no filme e as implicações destes modos de liderar.

Caso não seja possível assistir ao filme, forme uma roda de conversa, na qual os estudantes possam trazer situações em que as pessoas precisaram assumir atitudes de liderança. No diálogo é importante analisar não apenas o fato em si, mas o contexto no qual estava inserido: as circunstâncias que exigiram algumas atitudes, as decisões tomadas, as consequências dessas decisões e como seria, caso as pessoas não agissem da maneira como agiram.

ATIVIDADE 2- FEEDBACK

Professor, sugere-se uma atividade que permita ao estudante ter um feedback de sua posição/liderança na convivência com a turma.

Solicite que todos os estudantes sentem-se formando um círculo, munidos de papel e uma caneta. Eles responderão algumas perguntas, justificando brevemente suas respostas.

Depois, para dar sequência, o professor escreverá as questões no quadro, uma a uma, aguardando que os estudantes respondam primeiro uma, para depois escrever a próxima. As questões a serem trabalhadas serão essas:

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

- a) QUEM DA TURMA VOCÊ ESCOLHERIA para realizar um trabalho de responsabilidade? Por quê?
- b) QUEM DA TURMA VOCÊ ESCOLHERIA para lhe fazer companhia em uma viagem de lazer? Por quê?
- c) QUEM DA TURMA VOCÊ ESCOLHERIA para preparar uma festa? Por quê?
- d) QUEM DA TURMA VOCÊ ESCOLHERIA para lhe dar um abraço? Por quê?
- e) QUEM DA TURMA VOCÊ ESCOLHERIA para lhe dar um feedback? Por quê?
- f) QUEM DA TURMA VOCÊ ESCOLHERIA para confiar a chave de sua casa, mesmo que você esteja ausente? Por quê?

É importante que ao justificar brevemente suas respostas, os estudantes mencionem seus pontos fortes e como os têm compartilhado e exercitado. Professor, lembre-se que o será apenas UMA escolha para cada situação. Sugira que procurem sair da zona de conforto, não escolhendo somente os colegas com que têm mais afinidades. Quando todos tiverem terminado podem compartilhar as respostas.

Ainda sentados em círculo, um dos estudantes inicia o compartilhamento, lendo o que escreveu no papel. Assim que todos compartilharem, levante as seguintes questões: (Aqui é importante que os estudantes respondam espontaneamente, não force ninguém a participar).

- a) Como foi ter que escolher apenas um colega para cada situação?
- b) Esse momento lhe causou algum desconforto ou preocupação?
- c) Você teve alguma surpresa (de ter sido escolhido para algo ou de não ter sido escolhido)?
- d) Para qual das situações gostaria de ter sido escolhido e não foi? Que habilidades você acha que precisa desenvolver para que possa ser escolhido em uma próxima vez?
- e) Que reação essa atividade tem com o exercício da liderança?



PRODUÇÃO FINAL - PROJETO ESCOLAR: EXERCITANDO A LIDERANÇA

Ao término de cada seção desta Trilha, tivemos uma produção como forma de pôr em prática alguns conhecimentos e agora para encerrar esse percurso, como produção final, os estudantes, com orientação do professor, estarão se dedicando à construção de um Projeto Escolar.

Este trabalho exigirá mobilização de vários conhecimentos da Área de Linguagens e suas Tecnologias, além de todos os conhecimentos apreendidos da Área de Ciências

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

Humanas Sociais Aplicadas, principalmente aqueles em foram discutidos a respeito da ética, responsabilidade e o desenvolvimento da liderança. Assim, a construção do Projeto será também mais uma oportunidade de rever conhecimentos, colocar em prática algumas ações e refletir sobre o papel de cada um nessas ações.

O Projeto se dará em etapas, sendo:

1ª - A turma faz um levantamento sobre as dificuldades, adversidades, necessidades da escola. Podem identificar a necessidade de um grêmio estudantil, a falta de materiais esportivos para as aulas de Educação Física, a necessidade de uma sala de Arte etc. A partir daí a “situação” será encaminhada para um grupo.

2ª - Desdobramento da situação: a) Cada grupo vai detalhar a situação. Por exemplo, muitos estudantes estão insatisfeitos com a cantina da escola. Qual é o problema? A demora no atendimento? A falta de qualidade dos produtos? A necessidade de mais atendentes?

3ª - Conhecendo a história: “O grupo deve buscar o histórico da situação”. No caso da cantina: há quanto tempo essas pessoas trabalham na cantina? Como começaram? Que mudanças foram feitas? Professor, os estudantes deverão fazer entrevistas que devem ser preparadas em sala de aula, sob sua orientação.

4ª - Planejando soluções: “O grupo proporá as mudanças que julgar necessárias”.

a) O primeiro passo é lançar as ideias;

b) Depois, analisar se são viáveis.

Professor, oriente os estudantes sobre as possibilidades ideais e as reais, fazendo perguntas como: quanto custaria? Quem deve ser mobilizado? Como deve ser feito? Quais as consequências dessa ação?

5ª - Todos os grupos apresentam seus planejamentos para a turma. Decidem conjuntamente, de forma democrática, qual deles será executado por todos da classe.

6ª - Plano de ação: “Como podem se mobilizar para desenvolver o projeto?”. Aqui podem seguir alguns passos:

a) O que será feito? (Definir as ações),

b) Quem vai fazer? (Dividir as tarefas),

c) Quando será feito? (Estipular as datas do início e do fim da ação).

d) Onde será feito? (Estabelecer os locais),

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

- e) Vai precisar de recursos financeiros? De quanto?
- f) Como conseguir o dinheiro?
- g) É importante que a liderança seja compartilhada, todos devem trabalhar para atingir o objetivo.

7ª - Apresentando os resultados: “Professor, a apresentação dos resultados depende da situação escolhida pela turma. Então converse com os estudantes para decidir qual será a melhor forma de apresentar os resultados do projeto para a comunidade escolar.

Por exemplo: a comunidade escolar pode ser convidada para uma reunião na qual serão apresentadas as ações realizadas pelos estudantes durante o ano letivo e os resultados alcançados para a melhoria da escola. Os estudantes apresentarão o projeto inicial, o plano de ação e os resultados obtidos. Também podem expor aquilo que ficou faltando, que almejavam conquistar mas não conseguiram por falta de tempo e ou de recurso humano. Desse modo, podem motivar a comunidade escolar a manter o projeto e se mobilizar para ações. (No item “Recursos de apoio para as estratégias de ensino” você encontra a sugestão de alguns materiais que podem ajudar na condução da atividade).



RECURSOS DE APOIO PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

LEITURA



Como montar um projeto escolar
<https://naveavela.com.br/como-montar-um-projeto-escolar-inovador/>



Conheça 6 Projetos Escolares Inovadores
<https://sae.digital/projetos-escolares-inovadores/>

FILMES

- Perdido em Marte (2015)

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

ESTUDANTE EM AÇÃO

- Leituras;
- Entrevista;
- Construção de projeto e execução de ações para viabilizar o projeto.



AVALIAÇÃO

Professor,

Os instrumentos de avaliação devem ser escolhidos tendo em vista os objetivos de aprendizagem a serem alcançados.

Para finalizar a Trilha, sugere-se a autoavaliação, pois ela permite que os estudantes analisem seus pontos fortes, seus erros e dificuldades no processo de ensino.

AUTOAVALIAÇÃO

Recomenda-se devolver aos estudantes as papeletas da primeira atividade que fizeram, aquela que escreveram o que desejavam e o que temiam que ocorresse nessa Trilha, para uma autoavaliação.

Esperamos que os estudantes leiam novamente as perguntas e suas respostas e analisem as expectativas versus a realidade.

Na sequência acrescente mais algumas perguntas para que avaliem suas participações no projeto escolar:

- a) Colaborei com a motivação da turma para o projeto escolar?
- b) Fui organizado, cumprindo com os prazos e compromissos assumidos?
- c) Fui capaz de conciliar as tarefas da equipe com a execução de minhas próprias tarefas?
- d) Colaborei positivamente em todas as tarefas para desenvolver o projeto?
- e) Dei minha opinião, posicionando-me de forma respeitosa?
- f) Quando um colega do grupo apresentou resistência para fazer uma tarefa, tentei motivá-lo positivamente, sem utilizar uma linguagem violenta?
- g) Assumi a liderança nos momentos necessários para não prejudicar o desenvolvimento do projeto?

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

- h) O que eu poderia ter feito melhor?
- i) No que me superei ao desenvolver o projeto?
- j) De modo geral avalio minha participação como...

Finalize dando o seu feedback à turma. Na sequência peça que eles avaliem você.

Pergunte como foi sua condução; quais os pontos positivos, quais os pontos negativos. Peça sugestões sobre o que você poderia ter feito para tornar a Trilha mais interessante.



INTEGRAÇÃO

HABILIDADE DA ÁREA INTEGRADA PARA A ATIVIDADE 4

(EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

ENCAMINHAMENTOS DO TRABALHO INTEGRADO

Será possível aqui uma integração com a Área de Linguagens e suas Tecnologias, principalmente com o componente de Arte. Os estudantes organizarão seus materiais de pesquisa referentes a uma das personalidades, entre todas as lideranças que estudaram.

Utilizando-se de recursos midiáticos, linguagem artística, produção, revisão e edição de texto, elaborarão um mini-documentário, que incluirá trechos de áudios, vídeos, folders, cartazes etc. Em outro momento, apresentarão esse mini-documentário para turma; poderão expô-los em outras oportunidades na escola e até mesmo publicá-lo no Jornal digital, proposto na Trilha de Oratória da Área.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA



RECURSOS DE APOIO PARA AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA INTEGRAÇÃO

	O gênero textual entrevista http://portuguesesimples.com.br/o-genero-textual-entrevista/
	Como organizar um evento esportivo na escola https://www.atletis.com.br/organizar-evento-esportivo-escola#:~:text=Para%20organizar%20um%20evento%20esportivo%20na%20escola%20%C3%A9%20necess%C3%A1rio%20conversar,velhos%20enfrentem%20os%20mais%20novos.
	Manual para feiras culturais https://sistemainterativo.com.br/manual-para-feiras-culturais/

REFERÊNCIAS

ADAMS, Berenice G. A Carta da Terra comentada - com sugestões para trabalhos com docentes. 2003. Disponível em: <<https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=109>>. Acesso em 29/08/2022.

ALEXANDRAKIS, Fredy; ARCOVERDE, Letícia. Por que falar de futuro olhando para o ano de 2030. 2022. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2022/08/13/Por-que-falar-de-futuro-olhando-para-o-ano-de-2030>>. Acesso em 29/08/2022.

ALMEIDA, Neri de Barros. Ser ou não ser a favor dos Direitos Humanos? Jornal da Unicamp. 2018. Disponível em: <<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/direitos-humanos/ser-ou-nao-ser-favor-dos-direitos-humanos>>. Acesso em 24/08/2022.

ALVES, Rubem. O suspiro dos oprimidos. São Paulo: Paulinas, 1984.

APRENDA - blog do Canva. [s.d.]. Disponível em: <https://www.canva.com/pt_br/aprenda/>. Acesso em 26/08/2022.

ARANHA, Maria L. de A; MARTINS, Maria H. Filosofando: introdução à filosofia. Volume único. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

ASSIS, Ana Flávia; STRAUB, Adriana. Gestão de conflitos: a oportunidade de aprendizagem através da exploração de divergências. In: Rev. FAE, Curitiba, v. 19, n. 2, p. 220-231, jul./dez. 2016. Disponível em: <<https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/106/319>>. Acesso em 24/08/2022.

ATLETIS, Redação. Como organizar um evento esportivo na escola. 2020. Disponível em: <<https://www.atletis.com.br/organizar-evento-esportivo-escola#:~:text=Para%20organizar%20um%20evento%20esportivo%20na%20escola%20%C3%A9%20necess%C3%A1rio%20conversar,velhos%20enfrentem%20os%20mais%20novos>>. Acesso em 29/08/2022.

BARBOSA, Flávia M; GAMBI, Lillian do N; GEROLAMO, Mateus C. Liderança e gestão da qualidade – um estudo correlacional entre estilos de liderança e princípios da gestão da qualidade. Gestão & Produção [online]. 2017, v. 24, n. 3, pp. 438-449. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-530X2278-16>>. Acesso em 24/08/2022.

BETTINE, Marco. A Teoria do Agir Comunicativo de Jürgen Habermas: bases conceituais. São Paulo: Edições EACH, 2021. Disponível em: <<https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/587>>. Acesso em 26/08/2022.

BIANCHI, Eliane M. P. G; QUISHIDA, Alessandra; FORONI, Paula G. Atuação do Líder na Gestão Estratégica de Pessoas: Reflexões, Lacunas e Oportunidades. In: RAC, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, art. 3, pp. 41-61, Jan./Fev. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rac/a/gZbmhwvjWRX3kQSfT9DcR3b/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em 24/08/2022.

BOBBIO, Norberto et al. Dicionário de Política. Brasília: UNB, 2000. Disponível em: <<https://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/17973/material/Norberto-Bobbio-Dicionario-de-Politica.pdf>>. Acesso em 24/08/2022.

BOTELHO, Patrick Braganca. Comunicação Não Violenta (CNV) - O que é? 2021. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/comunicacao-nao-violenta/>>. Acesso em 26/08/2022.

BRASIL, IPEA. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2019. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/ods/ods1.html>>. Acesso em 29/08/2022.

BRASIL, Nações Unidas. Como as Nações Unidas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. 2022. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em 29/08/2022.

CASA DO SABER. Por que Sócrates é tão importante para a filosofia? | Clóvis de Barros Filho. Youtube. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8Kr_-j98nkE>. Acesso em 26/08/2022.

CASSIRER, Ernst. Antropologia filosófica. São Paulo: Mestre Jou, 1972.

CASTILHO, Daiane C. et al. Novos diálogos socráticos: uma experiência do filosofar. [s.d.]. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/V%20Jornada%20de%20Didatica%20e%20IV%20Seminarario%20de%20Pesquisa%20do%20CEMAD%20Saberes%20e%20praticas%20da%20docencia/Novos%20Dialogos%20Socraticos.pdf>>.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

Acesso em 26/08/2022.

CASTRO, Carlos José Figueirêdo de. Liderança e gestão de conflitos na educação. Webartigos. 2013. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/lideranca-e-gestao-de-conflitos-na-educacao/113112>>. Acesso em 24/08/2022.

CAVALCANTI, Gabriela. Texto jornalístico: entenda esse gênero textual. 2021. Disponível em: <<https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/portugues/texto-jornalistico/>>. Acesso em 29/08/2022.

CORNFORD, Francis Macdonald. Antes e depois de Sócrates. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COSTA, Matheus Bigogno. Como fazer um podcast do zero | Guia Prático. Canaltech, 2022. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/software/como-fazer-um-podcast-do-zero-tutorial-completo/>>. Acesso em 24/08/2022.

DIGITAL, SAE. Conheça 6 Projetos Escolares Inovadores. [s.d.]. Disponível em: <<https://sae.digital/projetos-escolares-inovadores/>>. Acesso em 29/08/2022.

DONA COMUNICAÇÃO: história não escrita. 2010. Disponível em: <<http://profamarins.blogspot.com/2010/04/dona-comunicacao-historia-nao-escrita.html>>. Acesso em 24/08/2022.

EBLE, Alroino B. Cultura e Linguagem. [s.d.]. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/revistacf/article/download/23610/21241>>. Acesso em 24/08/2022.

ENGRANDECE. Resumo do livro O Poder dos Quietos de Susan Cain. Youtube. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=23O87nCXOsk&t=36s>>. Acesso em 26/08/2022.

ESCOLA DE GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Comunicação Não Violenta (CNV). [s.d.]. Disponível em: <<https://egov.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Apostila-2.pdf>>. Acesso em: 26/08/2022.

ESLABÃO, Daniel da Rosa. O conceito de dominação em Max Weber: um estudo sobre a legitimidade do poder. [s.d.]. Disponível em: <<http://www.cifmp.ufpel.edu.br/anais/2/cdrom/mesas/mesa5/04.pdf>>. Acesso em 24/08/2022.

FILHO, José E. L. Esclarecimento e educação em Kant: a autonomia como projeto de melhoramento humano. In: Trans/Form/Ação [online]. 2019, v. 42, n. 2, pp. 59-84. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/trans/a/b5LGjhyvFjRQFqFHhtK8TLB/?lang=pt#>>. Acesso em 24/08/2022.

FILHO, Pedro Augusto P. de C. Discurso e poder na revolução dos bichos. Anais JORNADA RDL. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/30213>>. Acesso em 24/08/2022.

FOLTER, Regiane. Quem é Greta Thunberg? Conheça a ativista socioambiental! 2022. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/greta-thunberg/>>. Acesso em 29/08/2022.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Organização e tradução de Roberto Machado. 18 ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979

FRANCO, Laercio Claro Pereira. Proposta de avaliação na Educação Física do Ensino médio. In: DARIDO, S. C. (org.). Educação Física no Ensino médio: diagnóstico, princípios e práticas. Ijuí: Editora Unijuí, 2017.

GADOTTI, Moacir. Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito. São Paulo; Cortez; 14 ed; 2005.

GAZOLLA, Rachel. Platão e a cidade justa: poetas ilusionistas e potências da alma. Kriterion: Revista de Filosofia [online]. 2007, v. 48, n. 116, pp. 399-415. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-512X2007000200008>>. Acesso em 24/08/2022.

GERARD, Lebrun. O que é poder. São Paulo: Brasiliense, 1994.

GOTO, Roberto. O cidadão Sócrates e o filosofar numa democracia. In: Pro-Posições, Campinas, v. 21, n. 1 (61), p. 107-125, jan./abr. 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pp/a/T8D5mYKW3hK5TW6ksfKQF7R/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 24/08/2022.

GRAMSCI, Antonio. Sobre os indiferentes. CDHPF. [s.d.]. Disponível em: <<https://cdhpf.org.br/artigos/sobre-os-indiferentes-de/>>. Acesso em 24/08/2022.

GUTIERREZ, Gustavo L; BETTINE, Marco. Teoria da Ação Comunicativa (Habermas): estrutura, fundamentos e implicações do modelo. Veritas, v. 58 n. 1 jan./abr. 2013 p. 151-173. Disponível em: <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:g4UVya11UF0J:https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/veritas/article/download/8691/9031&cd=17&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 26/08/2022.

INTERATIVO, Sistema de Ensino. Manual para feiras culturais. [s.d.]. Disponível em: <<https://sistemainterativo.com.br/manual-para-feiras-culturais/>>. Acesso em 29/08/2022.

JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego. Martins Fontes. São Paulo, 1995.

JONAS, Hans. Técnica e responsabilidade: reflexões sobre as novas tarefas da ética. In: Ética, medicina e técnica. Lisboa: Vega Passagens, 1994. pp. 27-62.

JUÍZAS: machismo no futebol. Diário de Pernambuco [online], 2017. Disponível em: <<https://blogs.diariodepernambuco.com.br/machismonofutebol/juizas/>>. Acesso em 24/08/2022.

KANT, Immanuel. Resposta à questão: o que é esclarecimento? In: MARÇAL, Jairo. [org.]. Antologia de Textos Filosóficos. Curitiba: SEED – Pr, 2009, p. 406-415. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/caderno_filo.pdf>. Acesso em 24/08/2022.

KOHAN, Walter Omar. Infância e educação em Platão. Educação e Pesquisa [online]. 2003, v. 29, n. 1, pp. 11-26. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1517-97022003000100002>>. Acesso em 24/08/2022.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

KRITSCH, Raquel. Maquiavel e a construção da política. Lua Nova: Revista de Cultura e Política [online]. 2001, n. 53, pp. 181-190. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-64452001000200009>>. Acesso em 24/08/2022.

LAWAL, Shola. O desafio de ser árbitra na Copa 2022, 2022. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/o-desafio-de-ser-%C3%A1rbitra-na-copa-2022/a-62326421>>. Acesso em 24/08/2022.

LEBRUN, Gérard. O que é poder. São Paulo: Brasiliense, 1994

LIMA, Ana Paula de A. O desafio da ética da responsabilidade de Hans Jonas como resposta à nova era da civilização tecnológica. Cadernos Cajuína, V. 1, N. 1, 2016, p.55 – 62. Disponível em: <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:bL1ApYFGKwJ:https://cadernoscajuina.pro.br/revistas/index.php/cadcajuina/article/download/11/15&cd=20&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em 29/08/2022.

LOVISOLO, Hugo; HELAL, Ronaldo. Sobre os juízes de futebol: competência, imparcialidade e influência. Comunicação e esporte, [s.d]. Disponível em: <https://comunicacaoesporte.files.wordpress.com/2010/10/hugo_lovisolo_e_ronaldo_helal.pdf>. Acesso em 24/08/2022.

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. In: MARÇAL, Jairo. [org.]. Antologia de Textos Filosóficos. Curitiba: SEED – Pr, 2009, p. 455-459. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/caderno_filo.pdf> Acesso em 24/08/2022.

MARCEL. A arte de dizer “não” - sem magoar, nem machucar quem está pedindo. 2019. Disponível em: <<https://marcelambiente.com.br/2019/04/05/a-arte-de-dizer-nao-sem-magoar-nem-machucar-quem-esta-pedindo/>>. Acesso em 26/08/2022.

MARQUES, Miquéias S. M; ANDRADE, Hosana O. de. Virtù e fortuna em Maquiavel. Humanidades e inovação [online]. 2022, v. 9 n. 2 Educação Superior: movimentos do campo neste início do século. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1427>>. Acesso em 24/08/2022.

MARTINOT, Annegret; PRADO, Augusto J. F. A importância da CNV - Comunicação não violenta - na realização do processo de autoconhecimento. Revista Educação, v. 11, n. 1. 2016. Disponível em: <https://www.academia.edu/43392517/Artigo_comunica%C3%A7%C3%A3o_n%C3%A3o_violenta>. Acesso em 26/08/2022.

MAX, Weber. Ciência e política. São Paulo: Cultrix, 1970.

MAXWELL, James C. O livro de ouro da liderança. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008.

MELO, Selma; HERRERO, Leonardo. Impedida? A arbitragem feminina e seu apito por respeito, 2022. Disponível em: <<https://ibdd.com.br/impedida-a-arbitragem-feminina-e-seu-apito-por-respeito/>>. Acesso em 24/08/2022.

MESQUITA, Rosa M. Comunicação não-verbal: relevância na atuação profissional. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, 11(2):155-63, jul./dez. 1997. Disponível em: <<https://webcache>.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

[googleusercontent.com/search?q=cache:-Y1eepHCH6wJ:https://www.revistas.usp.br/rpef/article/download/138567/133974/&cd=6&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](https://www.revistas.usp.br/rpef/article/download/138567/133974/&cd=6&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br)>. Acesso em 24/08/2022.

MIGUENS, Sofia. Filosofia da linguagem: uma introdução. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2007. Disponível em: <<https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4180.pdf>>. Acesso em 24/08/2022.

MOISÉS, Cláudia P. Bobbio e a teoria política na lição dos clássicos. Cult, [s.d.]. Disponível em: <<https://revistacult.uol.com.br/home/bobbio-e-a-teoria-politica-na-licao-dos-classicos/>>. Acesso em 24/08/2022.

MORAES, Paula. Sustentabilidade no Brasil: quais são os desafios e soluções. 2022. Disponível em: <<https://observatorio3setor.org.br/observatorio-em-movimento/sustentabilidade-no-brasil-quais-sao-os-desafios-e-solucoes/>>. Acesso em 29/08/2022.

MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento Interpessoal: treinamento em grupo. 7 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.

MUSSI, Daniela. O pensamento revolucionário de Nicolau Maquiavel. Revista Brasileira de Ciências Sociais [online]. 2017, v. 32, n. 93. Disponível em: <<https://doi.org/10.17666/329315/2017>>. Acesso em 24/08/2022.

NAVEAVELA. Como montar um projeto escolar. [s.d.]. Disponível em: <<https://naveavela.com.br/como-montar-um-projeto-escolar-inovador/>>. Acesso em 29/08/2022.

NAWCKI, Vitor. Atividade - Memória e concentração. 2017. Disponível em: <<https://iniciacaoteatral.blogspot.com/2017/10/atividade-memoria-e-concentracao.html>>. Acesso em: 29/08/2022.

ODS, Estratégia. Como a Sociedade Civil pode contribuir com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável? 2020. Disponível em: <<https://www.estrategiaods.org.br/como-a-sociedade-civil-pode-contribuir-com-as-metas-dos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>>. Acesso em 29/08/2022.

OLIVEIRA, Damião B; ABREU, Waldir F. de. Conhecimento, arte e formação na República de Platão. Educação e Pesquisa [online]. 2015, v. 41, n. 1, pp. 203-215. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1517-97022015011682>>. Acesso em 24/08/2022.

OLIVEIRA, Terezinha; RUBIM, Sandra R. F. Reflexões sobre a influência de Maquiavel na educação e na formação do Estado Moderno. Educação em Revista [online]. 2012, v. 28, n. 1, pp. 131-156. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-46982012000100007>>. Acesso em 24/08/2022.

PARANÁ. Comunicação Não Violenta (NRE - Maringá). [s.d.]. Disponível em <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/formacao_acao_disciplinar/comunicacao_nao_violenta_apresentacao_maringa.pdf>. Acesso em 26/08/2022.

PEDRO, João. Como Adicionar Áudio nos Seus Vídeos. 2022. Disponível em: <<https://filmora.wondershare.com.br/video-editing-tips/como-adicionar-audio-no-seu-video.html?gclid=CjwK>>

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

CAjwgaeYBhBAEiwAvMgp2m4EGxHTG3OBIOFH-momgsE39ilgREvWRZYPpWnqUYIbINvxCly70hoCs9QQAvD_BwE>. Acesso em 29/08/2022.

PLATÃO. A República. São Paulo: Nova Cultural, 2004.

PLATÃO. Apologia de Sócrates. [s.d.] Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/270801/mod_resource/content/1/platao%20apologia%20de%20socrates.pdf>. Acesso em 24/08/2022.

PLATÃO. Hípias Maior. In: MARÇAL, Jairo. [org.]. Antologia de Textos Filosóficos. Curitiba: SEED – Pr, 2009, p. 548 a 551. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/caderno_filo.pdf>. Acesso em 26/08/2022.

RAZUK, Ricardo de O. Dialética socrática e sua dimensão ética como tentativa de fundamentação teórica do trabalho do mediador de conflitos. Revista temática permanente da comissão de mediação e métodos consensuais OAB RJ. 2021. Disponível em: <https://revistaelectronica.oabRJ.org.br/wp-content/uploads/2021/03/artigo_RicardoRazuk_revistaOABv2.pdf>. Acesso em 26/08/2022.

ROCHA, Gustavo. A arte de dizer não. 2012. Disponível em: <<https://gustavorochacom.com.br/2012/08/17/a-arte-de-dizer-nao-2/>>. Acesso em: 26/08/2022.

RODRIGO, Lidia M. Filosofia em Sala de Aula: Teoria e Prática Para o Ensino Médio. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

RUEL, Renata. Primeira árbitra do mundo, brasileira Léa Campos passa necessidade e pede ajuda, 2020. Disponível em: <https://www.espn.com.br/blogs/renataruel/765276_primeira-arbitra-do-mundo-brasileira-lea-campos-passa-necessidade-e-pede-ajuda>. Acesso em 24/08/2022.

SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. Campinas, Autores Associados, 2009, p. 29-33.

SHELLES, Suraia. A importância da linguagem não-verbal nas relações de liderança nas organizações. Revista Esfera, nº. 1, Jan./Jun. 2008. Disponível em: <http://www.fsma.edu.br/esfera/Artigos/Artigo_Suraia.pdf>. Acesso em 24/08/2022.

SILVA, José W. da. A Tripartição da Alma na República de Platão. [Tese de doutorado], 2011. Disponível em: <https://filosofia.fflch.usp.br/sites/filosofia.fflch.usp.br/files/posgraduacao/defesas/2012_docs/2012_tese_jose_wilson.pdf>. Acesso em 24/08/2022.

SILVA, José W. da. O princípio que fundamenta a tripartição da alma na República de Platão. Revista de Estudos Filosóficos e Históricos da Antiguidade. 2008, v. 13 n. 25. Disponível em: <<https://ojs.ifch.unicamp.br/index.php/cpa/article/view/827>>. Acesso em 24/08/2022.

SILVA, Priscila L. da; NUNES, Simone C; ANDRADE, Darly F. Estilo do líder e comprometimento dos liderados: associando construtos em busca de possíveis relações. Revista Brasileira de Gestão de Negócios [online]. 2019, v. 21, n. 2, pp. 291-311. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbgn/a/Gd98SNqSd6nRJYFfQZ7P89D/?lang=pt#>>. Acesso em 24/08/2022.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA E ÉTICA

SILVA, Tiago. Podcast: o que é e como fazer um de qualidade em 5 passos [+ exemplos]. 2022. Disponível em: <<https://resultadosdigitais.com.br/marketing/como-criar-um-podcast/>>. Acesso em 26/08/2022.

SIMPLES, Português é. O gênero textual entrevista. 2020. Disponível em: <<http://portuguesesimples.com.br/o-genero-textual-entrevista/>>. Acesso em 29/08/2022.

SOUZA, Eloisio M. de. A Ontologia pós-estruturalista sobre liderança: identidade e materialidade em evidência. Cadernos EBAPE.BR [online]. 2021, v. 19, n. 3, pp. 595-606. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1679-395120200121>>. Acesso em 24/08/2022.

SOVERAL, Raquel T. Direitos Humanos: por um olhar na evolução, nas dimensões e na internacionalização destes direitos. [s.d.]. Disponível em: <<http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=141c3ffedc2e23e6>>. Acesso em 24/08/2022.

SPITZECK, Heiko H. Prioridades ESG: estamos fazendo as escolhas certas? 2022. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/colunas/Proposito-nos-Negocios/noticia/2022/08/prioridades-esg-estamos-fazendo-escolhas-certas.html>>. Acesso em 29/08/2022.

TÁVOLA, Artur da. O Difícil Facilitário do verbo Ouvir. [s.d.]. Disponível em: <<https://www.ufjf.br/pensandobem/files/2017/04/Texto-1.pdf>>. Acesso em 24/08/2022.

VELOSO, Cláudio W. A verdadeira cidade de Platão. Kriterion: Revista de Filosofia [online]. 2003, v. 44, n. 107, pp. 72-85. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-512X2003000100006>>. Acesso em 24/08/2022.

VIANNA, Rosemary F. O papel do setor industrial no desenvolvimento sustentável. 2022. Disponível em: <<https://diariodocomercio.com.br/opiniao/o-papel-do-setor-industrial-no-desenvolvimento-sustentavel/>>. Acesso em 29/08/2022.

WEBER, Max. Ciência e política. São Paulo: Cultrix, 1970.

WIKIHOW. Como criar um bom documentário. [s.d.]. Disponível em: <<https://pt.wikihow.com/Criar-um-Bom-Document%C3%A1rio>>. Acesso em 29/08/2022.

WWF. Txai Suruí, jovem indígena brasileira, acaba de discursar na abertura da COP26. 2021. Disponível em: <<https://www.wwf.org.br/?80429/Txai-Surui-jovem-indigena-brasileira-acaba-de-discursar-na-abertura-da-COP26>>. Acesso em 29/08/2022.

ZUNIN, Antonio. A dialética socrática como Paidéia irônica. R. bras. Est. pedag., Brasília, v. 89, n. 221, p. 11-29, jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://www.rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/1491/1230>>. Acesso em 26/08/2022.